ANNO L. NUMERO 105 — SABBADO 9 DE MAIO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES.

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector do arsenal de marinha, datado de 3 do corrente, sob n. 822, do qual consta haver José de Souza Reis prestado exame, na conformidade do art. 3.º do regulamento que baixou com o decreto n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, e sido approvado plenamente; para servir de 3.º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia se dê ao examinado a competente carta de habilitação, conforme o disposto no art. 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1869.

Officios :

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Tendo nesta data, á vista do termo de exame annexo por copia ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 822, do qual consta ter José de Souza Reis sido approvado plenamente para 3.º machinista das barcas a vapor, determinado que se lhe passe carta de habilitação ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Ao presidente do conselho de compras do arsenal de guerra. — Restituindo a V. Exc. as propostas que vieram annexas ao seu officio de 3 do corrente, acceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra em sessões de 26 e 28 de dezembro ultimos, para fornecimento de varios artigos ; autoriso o mesmo conselho a effectuar, de conformidade com as ditas propostas, os respectivos contractos.

— Ao director do arsenal de guerra. Fica V. S. autorisado, como solicita em seu officio de 3 do corrente, sob n. 572, a comprar 1,000 tijolos de alvenaria batida, para serem empregados no ladrilho, tanto da entrada da companhia de aprendizes artifices, como da aula de primeiras lettras, o qual precisa ser substituido em grande parte ; podendo ser esse serviço incumbido aos operarios desse arsenal.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lydio Mariano de Albuquerque, resolve conceder-lhe a exoneração que pede do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Goianna, no termo desse mesmo nome.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 17 de infantaria da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, Antonio da Costa Pereira, e á vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 30 do mez proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, reforma-lo no mesmo posto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Com o parecer junto por copia, da contadoria da thesouraria provincial, respondo ao officio de V. S., n. 66, de 16 do mez proximo passado ; devendo o administrador da casa de detenção satisfazer o que exige a mesma thesouraria para poder ter lugar o fornecimento do livro que pede.

— Ao commandante do corpo de policia — Designe Vmc. o conselho que tem de julgar a praça do corpo sob o seu commando, Manoel João Francisco dos Santos, de que trata o seu officio n. 723, de 29 de dezembro proximo passado.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo concedido ao director do arsenal de guerra a autorisação que solicitou em officio de 3 do corrente, sob n. 572, para comprar 1,000 tijolos de alvenaria batida, afim de serem empregados no ladrilho da entrada da companhia dos educandos e da respectiva aula, o qual precisa ser substituido em grande parte, sendo esse serviço feito pelos operarios do mesmo arsenal ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Tendo deferido o requerimento de Silvestre Rodrigues Pinto, no qual recorre para esta presidencia do acto do collector do Rio Formoso, que o multou por não ter averbado em tempo seus escravos, Luiz, Francisca, Luiza, Benedicta, Amaro e Paula, transmitto a V. S. para os devidos fins a sua petição e mais papeis annexos.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que a 3 do corrente assumio o juiz substituto da 1.ª vara civel desta capital, bacharel José Hygino Duarte Pereira, o exercicio parcial da dita vara no impedimento do Dr. juiz de direito respectivo.

— Ao mesmo — Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a contractar, de conformidade com as propostas recebidas em sessões de 26 e 28 de dezembro, de cujos actos remetto copia, o fornecimento de varios artigos para supprimento do respectivo almoxarifado ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para satisfazer ao aviso do ministerio do imperio, de 24 de setembro ultimo, cumpre que V. S. remetta com a maior brevidade um quadro demonstrativo das rendas provinciaes dos municipios de Petrolina, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro, Cabrobó e Exú durante o anno proximo passado, discriminando as rendas de cada um desses municipios. — *Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Communico a Vmc. que, tendo em vista a sua informação de 16 de janeiro findo, sob n. 30, concedi por despacho de 3 do corrente a permissão solicitada pela mesa regedora da ordem terceira do Carmo desta cidade, para despender com as obras do respectivo hospital até a importancia do beneficio da 10.ª parte da loteria n 78 extrahida em 10 de dezembro ultimo a favor de taes obras, e recebel-o depois que prestar as contas das despezas que fizer.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. que, tendo em vista a informação dessa thesouraria, de 24 de setembro do anno passado, sob n. 427, concedi por despacho do 1.º de dezembro ultimo a autorisação pedida pelo Rvd. José Luiz de Queiroz Barros, vigario collado da freguezia de Santo Antonio, do Cabo, para despender á sua custa, com a obra da matriz da mesma freguezia, até a importancia do beneficio depositado nessa repartição, proveniente da 1.ª parte da loteria decretada para aquella obra, e recebel-o depois que prestar as contas das despezas que fizer.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data prorogado por mais seis mezes o praso que fôra concedido ao contractante da fabrica de fiação e tecidos, Antonio Valentim da Silva Barroca ; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Silverio de Farias Junior, professor publico de Santo Amaro de Serinhãem, e ultimamente removido para a cadeira da cidade de Nazareth, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, a contar de 7 de janeiro ultimo, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve conceder tres mezes de licença, sem vencimentos, ao professor de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, João José Rodrigues.

Officio :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Para ter cumprimento o aviso do ministerio da fazenda, de 30 de dezembro ultimo, e segundo requisitou o Dr. inspector da saúde publica, faz-se preciso que Vmc. informe com urgencia : — 1.º Qual o numero de individuos existentes em cada um dos estabelecimentos dessa Santa Casa ; 2.º Quantas mudas recebem annualmente e qual a qualidade das fazendas ; 3.º Que quantidade de roupa tem sido feita em cada um dos tres ultimos annos.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ás razões que apresentou o contractante da fundação de fabricas de fiação e tecidos desta cidade, Antonio Valentim da Silva Barroca, resolve prorogar por mais seis mezes o praso de dous annos concedido ao mesmo contractante para funccionar a primeira fabrica.

Officios :

— Ao administrador dos correios. — Não tendo até hoje essa repartição dado cumprimento ao que recommendei em officio de 8 de novembro do anno findo, de novo recommendo a Vmc. que com urgencia preste os dados precisos e que estiverem ao seu alcance, afim de que esta presidencia possa confeccionar o relatorio que tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.

— Ao mesmo. — A' vista do que Vmc. expoz em officio de 4 do corrente, sob n. 61, acerca da remessa dos medicamentos homœpathicos ao delegado litterario de Cruangy, autoriso Vmc. a mandar levar esses medicamentos ao seu destino por um pedestre extraordinario.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia por despacho desta data concedido ao recruta Zeferino Velloso da Silva 10 dias de praso para provar isenção legal ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior de Pão d'Alho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi reformado no mesmo posto o capitão Antonio da Costa Pereira, de quem trata o seu officio de 30 do mez proximo passado.

— Ao bacharel José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1ª vara civel. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, em que participa ter assumido o exercicio parcial do cargo de juiz de direito da 1ª vara civel no impedimento do effectivo.

4.ª secção.

Officio :

— Ao administrador do cemiterio publico. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. um exemplar impresso do regulamento de 17 de dezembro ultimo, sobre o serviço mortuario e de carros funebres, contractado pela Santa Casa de Misericordia com Agra & C.

5.ª secção.

Officio :

— A' commissão censitaria da freguezia de S. José de Ingazeira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de pagar a cada um dos agentes recenseadores dessa freguezia, que não renunciaram a gratificação pecuniaria pelo seu trabalho, a quantia de 25$000.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE MAIO DE 1874.

Augusto Marçal Vaz Cerquenho. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda, para pagar ao supplicante a quantia de 100$.

André Alves Gama. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Caldas da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Caldas da Silva. — Certifique.

Antonio Francisco Gaião. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Amador de Barros Cavalcante Lins. — Sim, na forma da lei.

Francisco Ignacio de Moura Gondim. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Luiz Wanderley. — Junte o supplicante o certificado de recebimento da obra.

Francisco de Paula Barreto. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquina Maria da Conceição. — Sim, pagando a supplicante a despeza de sua passagem.

Manoel Martins Pires. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem amanheceu em nosso porto o vapor francez *Erymanthe*, trazendo datas de Lisboa até 23 de abril.

Dos jornaes e cartas colhemos o que se segue :

FRANÇA.

Parece facto decedido que na reabertura da assembléa nacional o presidente Mac-Mahon lhe dirigirá uma mensagem, em que o setenado será terminantemente affirmado, como um poder proprio e independente, excluido de qualquer outro.

Espera-se que em consequencia desta mensagem os partidos desejem consolidar-se, e grupar-se decisivamente, sem esperar por uma nova iniciativa do governo.

— O facto da evasão de Rochefort que tinha sido posto em duvida, e mesmo negado pelos jornaes officiosos de Paris, foi confirmado por aviso do governo inglez.

O duque de Broglie já deu parte deste acontecimento á commissão de permanencia.

— O duque de Broglie deu explicação á commissão permanente, sobre o decreto, pondo em estado de sitio a communa de Alger ; mas as explicações limitam-se a confirmar que o governador julgou que devia recorrer á applicação do regimen excepcional porque não estava poder obter por um processo regular perante o jury a condemnação dos jornaes hostis á administração.

— O ministro guarda sellos dirigio uma circular aos procuradores geraes, intimando-os a assignalarem ao governo os jornaes que discutissem o setenado.

Os jornaes legitimistas não se mostraram intimidados pelas prescripções da circular.

A *Union* responde que defende o direito, e que está na legalidade, que não é ainda do aprazimento do governo, e que *toda* a direita está de accordo em considerar a consolidação do setenado, como uma violação da lei de 19 de novembro que prorogou os poderes do marechal Mac-Mahon.

— As relações diplomaticas entre a França e a republica mexicana, vão ser bem depressa restabelecidas. O ministro do commercio da França declarou á camara commercial do Havre, que o ministro da França nos Estados Unidos recebera instrucções e poderes necessarios para reatar as relações officiaes com o governo do Mexico. Disse mais que julgava tambem proxima a conclusão de uma convenção postal entre a França e os Estados Unidos.

— Um artigo do tratado de Francfort estipula expressamente que os governos da França e da Allemanha se entenderão para fazerem cessar os inconvenientes que resultam da jurisdição diocesana do arcebispo de Besançon e do bispo de Nancy, sobre as partes de suas dioceses reunidas á Allemanha.

Ultimamente uma pastoral do bispo de Nancy, que os curas dos territorios alsacianos da sua diocese leram do pulpito, e que continha considerações que o governo allemão considerou, como sujeitas á applicação das leis penaes.

Diversos jornaes francezes indicaram que a Santa Sé a quem esta questão havia sido submettida se recusava a qualquer concessão. A *Gazeta de Spener*, porem, affirma que a Santa Sé tinha informado ao governo francez de que se não oppunha a uma nova delimitação das dioceses da fronteira, mas que sobre este assumpto esperava respostas definitivas, que examinaria com imparcialidade.

Accrescenta-se mais que o governo francez se occupa de um projecto de demarcação, que será proximamente enviado a Roma, e que se prevê uma solução facil. Affiança o mesmo jornal que todas as versões em contrario não teem o menor fundamento.

— Corria o boato de que o conde de Chambord iria á França no começo do mez corrente, em quanto durar a deliberação da assembléa sobre o questão monarchica.

RUSSIA.

Assegura-se que a chegada do imperador da Russia a Berlim está fixada para 3 de maio. O imperador Alexandre será acompanhado pelos granduques Alexis e Constantino e pelo chanceller, principe D. Gortschakoff.

Foi assignado em S. Petersburgo no 1º de abril, pelo principe de Gortschakoff, e pelos plenipotenciarios do governo francez general Leflô e conde de Bourgoing um tratado de commercio e navegação ; uma convenção consular e uma convenção para regularisar as successões.

Estes tratados e convenções tornavam-se urgentes para regularisar as relações internacionaes entre a França e a Russia, e estabelecer os direitos dos subditos d'uma nação no territorio da Russia.

ALLEMANHA.

Na Allemanha as ferias parlamentares parecem ter disposto os espiritos a encarar a questão militar sob um ponto de vista mais conciliador. Tanto no norte como nos estados do sul produz-se um movimento em favor do projecto do governo. Em Leipzig, em Stuttgart e em outros pontos, teem-se reunido os eleitores para votarem resoluções tendentes a empenhar os seus representantes no reichstag a votarem pelo projecto de lei, conjurando-os a evitarem toda a especie de conflicto que não aproveitaria senão aos inimigos do interior e do exterior.

Teem sido dirigidas ao parlamento innumeras petições neste sentido e cobertas de milhares de assignaturas.

A convicção da necessidade imperiosa de estar completamente organisado, e armado para a defeza da nova ordem de cousas, faz-se sentir por toda a parte e até mesmo na Baviera.

Trata-se agora de achar o mote desta conciliação, isto é, de fixar de um modo permanente o estado das forças defensivas do paiz, segundo a proposta do governo, sem sacrificar o direito da legislatura de votar annualmente os creditos, necessariamente variaveis, pedidos pelo governo.

A deliberação do conselho federal teve os resultados previstos : a Prussia declarou a sua adhesão ao compromisso tomado com a maioria do parlamento ; e os representantes dos outros governos pediram novas instrucções aos seus governos, as quaes não podem deixar de ser muito favoraveis.

A emenda ao projecto de lei militar, convencionada pelo governo e pelos partidos parlamentares, foi proposta pelo presidente da camara dos deputados o Sr. de Benningsen, e é concebida nestes termos :

« O effectivo do exercito em tempo de paz é fixado em 401,659 homens, a partir do 1º de janeiro de 1875 até 31 de dezembro de 1881.

« Os voluntarios de um anno não serão contados nesta cifra. »

Este accordo assegura por um lado a organisação do exercito por seis annos, e por outro lado, não tira aos corpos legislativos o direito de fixarem esse effectivo, e de votarem os orçamentos competentes, segundo as necessidades politicas e financeiras do imperio.

A adopção desta emenda parece segura.

A sessão do parlamento será adiada por mais 15 dias.

O ministro da guerra general Kamecke declarou, em nome dos governos federaes aceitar a emenda proposta.

— Depois da adopção desta lei, deve o parlamento allemão occupar-se do projecto de lei sobre a imprensa, cuja iniciativa pertence ao mesmo parlamento, e que a commissão federal approva com algumas emendas ; as principaes emendas consistem em restabelecer certas disposições que continha o projecto primitivo, disposições que o governo teve de retirar perante a opposição geral que levantava ; inconveniente que o actual projecto do parlamento queria remover.

Seguir-se-ha depois a lei do casamento civil obrigatorio para todo o imperio, á qual a Baviera se oppõe para não excitar o descontentamento dos partidos naquelle paiz.

— O tribunal prussiano de Ratibor condemnou o principe e arcebispo austriaco d'Olmitz na multa de 600 thalers.

AUSTRO-HUNGRIA.

O Livro Vermelho que o conde de Andrassy vai apresentar ás delegações austro-hungaras, que devem reunir-se com brevidade, conterá menos documentos interessantes, do que se dizia.

Dizem de Vienna que neste livro não se encontra a nota do conde de Andrassy relativa a ultima Encyclica do papa, mas que esta nota será apresentada em separado á delegação do reicsrath cisleithano.

Tambem se não encontram, como se esperava, os documentos relativos ás recentes complicações da Bosnia em que a intervenção diplomatica da Austria foi coroada do mais completo resultado.

E' uma reserva de que a Porta Ottomana ficará reconhecida ao governo austro hungaro.

Os protestos do episcopado austriaco contra as leis confessionaes não tem sido tão absolutos como os protestos dos bispos prussianos reunidos na conferencia de Fulda.

Esta moderação mesmo põe de sobre aviso a opinião liberal.

Parece receiar-se que os bispos achando-se impotentes para impedir a votação destas leis, meditem em paralysar-lhe o effeito, obtendo de condescendencia do governo regulamentos de execução que tornem o seu effeito puramente illusorio.

A imprensa ultramontana já desvendou a sua tactica, gritando : «morreu a concordata ! viva a concordata ! »

Desenvolvendo os seus principios dizem que as leis confessionaes vão encher o vacuo deixado pela abolição da concordata, para se regularem as relações entre a igreja e o estado, por meio das novas leis ecclesiasticas, cujos regulamentos será conveniente fazerem-se de accordo com o chefe supremo da igreja ; isto é, pela negociação de uma nova concordata.

O partido liberal não está perfeitamente seguro com a posição que tomará o actual ministerio.

Na camara dos senhores as leis confessionaes foram discutidas e votadas na sessão de 13 de abril.

Os bispos abandonaram á sala, no momento em que se abriram os debates.

DINAMARCA.

O rigsdag da Dinamarca encerrou-se no dia 1 de abril depois da votação do orçamento pelas duas camaras, apezar dos votos reiterados da camara dos deputados.

A camara dos deputados depois da declaração da corôa, não podendo esperar a demissão do ministerio, a não ser pela recusa do orçamento e não querendo collocar o paiz em uma posição bastante critica preferio ceder por esta vez

Pelo seu lado o ministerio aproveitou largamente destes escrupulos da camara, e fez um verdadeiro desafio á representação proclamando uma doutrina que nada tem de constitucional.

A questão palpitante dos ultimos annos, disse o ministro, foi de saber se a Dinamarca devia ter um governo independente em face do rigsdag, ou um folkething omnipotente.

E' esta ultima doutrina que o governo combateu ; o governo não procurou timidamente evitar um conflicto, mas por outro lado não quiz provoca-lo.

A experiencia tem sempre demonstrado, quanto é pernicioso para um paiz ter uma representação omnipotente ao lado de uma realeza impotente, nem uma, nem outra, deve ser dominante nem dominada.

INGLATERRA.

A luta travada em Inglaterra entre os rendeiros e os operarios agricolas, toma nos condados de leste, um aspecto inquietador.

De ambos os lados parecem decididos a não se fazerem concessões, e é de receiar que os prudentes avisos do *Times* e d'outros jornaes liberaes, não sejam mais bem acolhidos n'um campo do que no outro.

O effeito natural desta estagnação do trabalho, e dos descontentamentos de toda a ordem que ella suscita, é precipitar a emigração dos operarios para paizes em que o trabalho é menos rude, e a vida mais facil.

Este descontentamento accentua-se todos os dias e ameaça tomar proporções assustadoras para o porvir destas provincias.

Em Newmarket houve uma dessas manifestações tornadas quasi quotidianas ; dous ou tres mil operarios vindos dos arredores atravessaram a cidade, sem se entregarem a meio algum de violencia, e constituiram-se em *meeting* ; o Sr. Duncan agente da emigração para a Nova Zelandia, fez um discurso pondo em contraposição a vida miseravel do operario dos campos em Inglaterra, com a existencia afortunada do cultivador nas colonias.

O effeito deste discurso foi immenso como affirma o correspondente do *Daily News*, e podem se prever os effeitos immediatos delle.

Ao mesmo tempo os rendeiros celebravam tambem um *meeting* em que resolviam não mudarem em nada a sua linha de comportamento.

E' pois uma luta desesperada com todas as consequencias desgraçadas, a que alludimos.

A Inglaterra vai accrescentar ás suas numerosas posses ões um novo archipelago.

O rei Cacabau cedeu formalmente á Inglaterra a soberania das ilhas Fiji, e o Sr. Layard, consul britannico, aceitou esta cessão reservando todavia a ratificação do governo britannico.

As finanças das ilhas Fiji estão em estado de bancarota. Durante os dous ultimos annos as despezas elevaram-se a 124 mil libras sterlinas, e as receitas não excederam a 12 mil libras.

A administração achou-se na impossibilidade de pagar os juros dos emprestimos que contrahio.

Formou-se uma administração provisoria, esperando a decisão do governo da metropole.

Ha muitos annos que esta questão da annexação do archipelago Fiji ás possessões inglezas na Polynesia se discute.

No anno passado foi esta questão discutida no parlamento. O Sr. Gladstone oppondo-se a uma decisão precipitada, declarou que este negocio merecia toda attenção do governo e encarregou o Sr. Layard e um official da marinha ingleza de tomarem nas localidades todos os esclarecimentos necessarios.

E' provavelmente em consequencia deste inquerito que o consul inglez consentio na concessão que o rei Cacabau acaba de fazer.

Resta porem saber se o novo gabinete aceitará a offerta.

O *Standart* vota pela aceitação, e diz que não é de modo algum necessario consultar quinze mil indigenas que formam a população destas ilhas, pois que de facto se acham sob de tres ou quatro mil brancos, attrahidos ao archipelago pelas perspectivas de um commercio lucrativo.

São os recem chegados que estabeleceram nestas ilhas uma especie de governo constitucional, e rodearam o chefe dos naturaes, de instituições modeladas sobre as da Inglaterra.

Accrescenta o *Standart* que os naturaes não tem nada que ver com estas innovações ; e que a annexação é favoravel aos proprios naturaes, porque o archipelago tem se tornado o asylo dos flibusteiros que nestas paragens fazem o commercio vendendo os infelizes ilheus ; e termina dizendo que no dia em que aquellas ilhas tiverem passado ao dominio da Inglaterra, se verá cessar rapidamente este trafico de carne humana.

O *Times* pesa maduramente as razões que militam em favor da medida, e as que lhe são contrarias : e vê na annexação uma origem de despezas novas e de inconvenientes de toda a casta, mas deixa-se prender com a espectativa de terminar em breve o trafico de escravatura.

— O orçamento foi apresentado ao parlamento. As receitas estão calculadas em 78 milhões sterlinos, e as despezas em 72 1/2.

Os direitos do assucar foram abolidos. O imposto sobre os rendimentos foi reduzido de um penny. Ficam disponiveis 462:000.

ITALIA.

De Roma dizem que o papa se resolveu finalmente a annuir á rectificação das dioceses na fronteira franco-allemã. Em breve serão publicadas as bullas necessarias.

SUISSA.

— Neste paiz venceu o partido que aceita a revisão da constituição federal. Votaram pela revisão 280:000, contra ella 141:000.

Os cantões que aceitaram foram :

Zurich, Berne Glaris, Soleure, Bâle-Ville, Bâle-Campagne, Schaffhouse, Appenzell exterior, St. Gall, Argovia, Thurgovia, Tessino, Vaud, Neuchâtel, Genebra e talvez Grisões.

— No jornal intitulado o *Catholico Suisso*, leem-se as seguintes linhas :

« Ultimamente reunio-se em Soleure a commissão central da associação suissa dos catholicos liberaes, para examinar o projecto da igreja constitucional, assistindo 16 membros a esta importante deliberação, presididos por Mr. Simon Kaiser, conselheiro nacional. Estavam alli representados muitos cantões.

« O estatuto fundamental da *igreja christã catholica* da Suissa, porque é este o titulo proposto, foi adoptado depois de duas sessões em que houve discussão muito importante.

« Antes de ser submettido á sancção do congresso dos delegados suissos, aquelle projecto será communicado aos cantões, para que apresentem a este respeito as observações necessarias. Depois é que o congresso se ha de reunir para deliberar em ultima instancia. Mas por emquanto o que se póde dizer a respeito deste projecto, é que estará em perfeita harmonia com as disposições legislativas em Genebra. Os cidadãos da Suissa allemã acompanham com attenção e sympathia este movimento de reforma ; teem pela sua parte testemunhado de uma maneira não equivoca, a sua satisfação por verem Genebra liberal inaugurar uma obra nova, da qual a Suissa alcançará dentro em breve a sua prosperidade moral e intellectual »

TURQUIA.

O governo ottomano, impellido por influencias contrarias, e obedecendo talvez tambem a motivos interessados, não ousou levar afim o seu projecto, em presença da resistencia declarada dos hassounitas a respeito da santa igreja de S. Salvador em Constantinopla. Deu ordem positiva para que lhe fossem entregues as chaves da igreja, e declarou que até nova ordem as não entregaria nem aos hassounitas, nem aos arménio-catholicos.

E' um meio engenhoso de cortar as difficuldades, mas que tem o grande defeito de descontentar a todos.

Parece que os catholicos ultramontanos, a quem chamam hassounitas, do nome do seu chefe Mr. Hassoun, se sentiam tão seguros com o apoio da embaixada franceza que era preciso, para por fim á sua resistencia, que chegava á revolta declarada, recorrer aos grandes meios.

A diplomacia européa commovida por estas complicações, collocou-se em auxilio do governo do sultão, e da parte contraria da embaixada franceza.

Chegou já a Constantinopla um novo pro-vicario da Santa Sé, em substituição de Mr. Pluym, ultimamente fallecido, o que prova que a curia não abandonou nenhuma das suas reclamações.

— Em telegrammas de Constantinopla, de 6 de abril, dizem :

« O grão-vizir fez ir á sua presença oito catholicos notaveis, e tornou-os pessoalmente responsaveis pela resistencia da população christã. Declarou-lhe que o governo queria a sua igreja, mas que esperava ser obedecido. Ameaçou-os com as mais severas penas. Elles resistiram. Reina grande agitação. »

« Reunião de 300 notaveis chefes de corporações operarias armenias. Decidio-se a resistencia ás ordens do governo. A agitação começa a ganhar toda a colonia européa. »

SERVIA.

O principe Milan da Servia sahio de Belgrado no dia 7 de abril, dirigindo-se primeiro a Bucharest, onde vai visitar o principe Carlos de Roumania, e donde embarcará em Varna, n'um navio do estado, que o sultão mandou pôr á sua disposição.

Em Constantinopla prepara-se ao principe da Servia, um acolhimento sympathico.

ROUMANIA.

Falleceu em Bucharest, victima de uma escarlatina, a filha unica do principe Carlos ; contava apenas 3 1/2 annos.

HESPANHA.

Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Não romperam de novo as hostilidades em frente de Bilbão. O pessimo tempo que tem reinado nestas ultimas semanas, e sobre tudo, a necessidade que tiveram os liberaes de crear um novo corpo de exercito, afim de poderem affrontar as excellentes posições carlistas, e ainda mais as occurrencias politicas havidas ultimamente, são causa desta suspensão.

« Talvez que este adiamento influa no espirito das tropas, abatendo-lhe o espirito e os impetos, que naturalmente animam o soldado no estridor das pelejas. Entretanto, todas as noticias recebidas dão a entender que o seu espirito não póde ser melhor. E' certo que o tempo paralisa a acção guerreira ; mas é verdade, tambem que para semelhante demora, contribue poderosamente o facto de esperar que chegue a Somorrostro o ultimo reforço esperado, que será formado de 20,000 homens.

« Chegou já aos campos de Bilbão, o celebre general Concha, marquez del Duezo. Vai tomar, como disse na minha ultima, o commando do 3º corpo do exercito, o qual, segundo as ultimas noticias tem o importante fim, de cortar a retaguarda carlista, e assim impor-lhe um assedio que obrigará o exercito sitiante de Bilbão, a capitular ou retirar para a planicie, forçando-o a um combate, peito a peito, que deve decidir da sorte de Bilbão, e mesmo da situação futura dos carlistas.

« As ultimas nomeações que se fizeram no exercito, em virtude das notaveis acções de 25, 26 e 27 do passado e ultimamente a escolha do general Concha para tomar parte nas operações do norte, teem alvoraçado de tal modo os partidos politicos que se perdem e contradizem em conjecturas, sobre a attitude que tomará o governo de Madrid, logo que termine a guerra do norte.

« Os republicanos exaltados desconfiam que aquella escolha seja o prenuncio de uma restauração monarchica. Depois a nomeação de Martinez Campos, desterrado ha pouco tempo para as ilhas Baleares, por causa, como disse em tempo, das suas declarações contrarias ao governo republicano, mantido desde 3 de janeiro, reforça lhes a opinião ; fallando nos principaes circulos politicos da nomeação do principe Affonso para rei de Hespanha, ficando com a regencia o duque de Montepensier.

« E' certo que no proprio gabinete de Madrid ha divergencia entre os seus membros, celebrando conselhos por muitas vezes, e ultimamente indo o proprio general Topete a Madrid, decidio, segundo dizem, da importante questão que alli se ventilla.

« Tem-se fallado até na modificação do actual gabinete, indigitando-se para ministros, os generaes Topete e Pavia, ficando o primeiro com a presidencia do conselho e a pasta da marinha, e o segundo com a da guerra. O certo é que Topete, logo que chegou a Madrid, sem entrar, sequer em sua casa, dirigio-se logo ao ministerio da guerra, onde teve larguissima conferencia com o general Zavalla ; em seguida verificou-se um conselho de ministros, e que não assistiram Martos e Echegaray. Topete assistio, manifestou a opinião de que nas circumstancias actuaes era impossivel formar novo ministerio, porque isso iria ferir muitas susceptibilidades. Que era esta a opinião do general Serrano, esperando que o conselho a tivesse em consideração. Disse mais, que Zavalla, devia continuar á frente do ministerio da guerra, continuando a merecer a confiança do duque de la Torre.

« Entretanto, Martos continúa a não apparecer em conselho, e a crise politica continúa, portanto, no mesmo pé, tornando-se notavel a falta de harmonia entre os membros do ministerio.

« Topete, vendo as cousas em semelhante estado, voltou para o norte, levando a Serrano novidades muito agradaveis. O que parece assentado, é que as cousas continuarão no pé actual até que Bilbão seja soccorrida. Depois ha de manifestar-se por força, uma crise politica que na opinião de muita gente sera a restauração da dynastia offensiva.

« Estes receios echoaram fortemente nas provincias ; obrigando os respectivos governadores a publicar bandos.

« A este respeito o governador de Valladolid, fez saber que, *autorisado* pelo presidente da republica, *desmente os rumores* de um convenio no norte, e faz saber que todos os que propalarem taes boatos, sejam considerados como perturbadores da ordem publica e entregues a conselho de guerra.

« A artilheria liberal vai continuando os seus fogos contra as posições carlistas sem que estes respondam, o que indica muita falta de munições. Continuava a apresentação de soldados carlistas aos commandantes dos differentes corpos do exercito liberal, afim de se aproveitarem do indulto decretado

« Observa-se uma circumstancia notavel nos hospitaes dos exercitos belligerantes. Emquanto a maior parte dos feridos liberaes se curam com rapidez, estando a maior parte em convalescença e promptos a retomarem o seu posto no campo do combate, pela maior parte teem succumbido aos ferimentos, tendo-se inutilisado oitenta por cento dos feridos. Isto, que sem duvida deve ser causa do enfraquecimento do exercito carlista, explica-se pela natureza do armamento republicano e pela instrucção dos soldados.

« Accresce tambem a circumstancia importante de que os carlistas teem falta nos seus hospitaes, e ambulancias dos principaes medicamentos e mesmo de operadores e clinicos de capacidade. E' assim que se define, o estar Bilbao ainda em sitio, pois, os carlistas carecem de meios para ataca-la, porque as suas espingardas de nada servem tendo sepultado em seus muros os projetis que tanta falta lhes fazem nas trincheiras de Somorrostro.

« E' certo que a maior parte dos feridos do exercito carlista, são enviados ás suas casas, afim de serem tratados por suas familias e á sua custa.

« O cabecilha Saballs dirige-se a S. Pedro Abanto.

« O duque de la Torre, como general em chefe, remetteu já ao ministerio da guerra as propostas das recompensas dos officiaes de diversas cathegorias que mais se distinguiram nos ataques de 25, 26 e 27.

« Sabe-se ao certo que as baixas de uma e de outra parte naquelles terriveis dias ascendem a seis mil.

« No ministerio da fazenda estuda-se um projecto para a creação de uma guarda voluntaria, que durante a guerra actual cubra as costas e fronteiras, actualmente de todas desguarnecidas com a distracção das forças de carabineiros, que foram chamados aos campos do norte.

« Os diarios carlistas da fronteira, annunciam que D. Affonso de Este foi nomeado por seu irmão D. Carlos para o mando de todas as hostes carlistas de Aragão, Catalunha e Valencia.

« Os cabecilhas celebraram ultimamente um conselho, onde obteve muitos votos o abandono do sitio de Bilbão, e só se lhe oppoz a firme resolução de Aulechaga, que ameaçou abandonar a causa do pretendente com as suas forças biscainhas, se tal acto fosse praticado.

« Tambem se falla n'um convenio entre D. Carlos e o governo liberal. Não é certo semelhante boato, como acima fica referido.

D. Carlos tem actualmente o seu quartel general em Portugalete. Apenas se começou a fallar na formação do terceiro corpo de exercito do norte, os carlistas fazem grandes trabalhos de entrincheiramentos na estrada da Victoria, entre Puebla e Miranda, com o fim de interromper as communicações entre as duas cidades. Os carlistas guipuscoanos continuam a exercer grande vigilancia nos caminhos, impedindo a passagem a quantas pessoas apparecem, não indo munidas do competente passaporte

« Continuam por todo o modo possivel a difficultar a marcha das tropas liberaes, interceptando as vias ferreas, e estabelecendo de improviso, baterias bem guarnecidas, nos pontos dominantes.

« No quartel general de D Carlos tratou-se da substituição dos chefes Ollo e Radica, recahindo a eleição, não por unanimidade, senão depois de acaloradas phrases, no velho Carasa, e no antigo e celebre official Rada, chefe do movimento de 1870, que lhe valeu as diatribes e os mais incriveis anathemas da maior e mais importante parte do carlismo.

« Todos os partidos mais importantes que vagueavam pelas differentes provincias, teem desapparecido, sendo opinião geral que foram encorporar-se ás fileiras carlistas, que defendem as posições de S. Pedro Abanto.

« Do ministerio da guerra de Madrid, foram expedidas ordens para o acampamento do norte, com o fim de restringir a liberdade de acção dos correspondentes, que alli teem os jornaes, tanto nacionaes como estrangeiros. Vai, por isso, ser montada, no quartel general, uma imprensa de campanha, d'onde sahirá um boletim official ou diario da guerra, para servir de norma aos demais periodicos.

« A infeliz cidade de Carthagena está de novo ameaçada dos furores do cantonalismo. N'um dos proximos dias deram-se nas obras do porto alguns gritos subversivos, e parece que alguns dos desterrados de Oran (Argelia) estão actualmente na provincia.

« Toda a imprensa hespanhola é, pois, unanime em pedir ao governo uma guarnição competente, afim de evitar males que será difficil mais tarde prover de remedio.

« Uma das ultimas communicações do *serviço postal* diz que continuava a harmonia dos elementos do poder, assegurando os monarchicos que combaterão o carlismo a todo o transe ; e pela sua parte os republicanos affirmam o mesmo com relação ás imprudencias cantonalistas que possam manifestar-se.

« Accrescenta que fôra batida em Quintanajar a partida carlista capitaneada por Diego Ruiz, que se achava defendida por posições favoraveis, sendo morto o cabecilha, tomando-se prisioneiros, armas, munições e uma carteira com documentos importantes.

« Da facção Villar, derrotada ha poucos dias em Pedra Buena, apresentaram-se 103 carlistas a indulto.

« O thesouro hespanhol entregou no dia 17 do corrente cinco milhões de reales para gastos da guerra. Está confirmado plenamente que todas as forças carlistas da Catalunha, Valencia e Aragão se concentram na Biscaya, para resistirem ao proximo ataque.

« No dia 17 celebrou-se no ministerio da fazenda a conferencia dos representantes dos bancos de provincia que tinham assignado o protesto contra o decreto que creou o banco nacional. Parece que não chegaram a um accordo.

« O *Irurac-Bat*, jornal de Bilbão, dá noticias curiosas acerca dos soldos no exercito carlista. Elio, que é o unico que os carlistas consideram capitão general, tem 4,000 reales por mez (180$000 fortes aproximadamente) ; os tenentes-generaes 3,000 ; os marechaes de campo 2,000 ; os brigadeiros 1,000 ; os coroneis 600 ; os majores 400 ; os capitães 300 ; os tenentes 200 ; os alferes 100.

Accrescenta a referida folha que estes soldos são só nominaes, porque muitas vezes não ha dinheiro para os pagar.

« Um despacho de hontem (22) dá noticia de que um destacamento de cavallaria de Talavera transitando entre Victoria e Miranda, carregou uns grupos carlistas, occasionando-lhes 5 mortes, 4 feridos e 28 prisioneiros.

« Do norte, nada por emquanto, ainda que está na espectativa d'uma batalha campal. »

PORTUGAL.

Em 23 de abril escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Começa-se a estranhar que o governo não

MUTILADO

tome energicas medidas para salvaguardar o paiz, visto que a guerra civil em Hespanha vai tomando tão vastas proporções, e ainda muita gente se quer persuadir que a opinião e ha de moralmente obrigar a guarnecer como deve as nossas fronteiras, para o que será forçado ao chamamento das reservas. Estas medidas são de absoluta necessidade, não só pelas ponderosas considerações da segurança interna do reino, onde a ser verdade o que se affirma, se está conspirando pertinaz e incessantemente por parte do partido *miguelista*; mas tambem porque a neutralidade que carecemos de manter com a Hespanha, não se obtem com as fronteiras abertas á passagem clandestina de armamentos para os rebeldes, sem fallar d'outras eventualidades que nos podem gravemente comprometter com o governo dessa nação.

« Alguns asseveram que se fez reviver ha poucos dias um convenio com o gabinete da Grã-Bretanha, para o caso em que dadas certas circumstancias, o governo de Portugal haja de assumir uma attitude decisiva, como fôra para desejar que o tivesse feito ha muito mais tempo.

« A *Gazeta de Gaya*, folha liberal, refere n'um dos seus ultimos numeros, que um personagem do partido realista lhe affiançou, sob sua palavra de honra, que o filho primogenito do fallecido ex-infante de Portugal D. Miguel, se acha actualmente no arraial de D. Carlos, em Hespanha, que se resolvera tomar parte na presente luta daquella nação, no intuito não só de attrahir alli, desde já os realistas portuguezes que se resolvessem a coajuvar o pretenente hespanhol, e crear assim um corpo de exercito portuguez mais ou menos numeroso, mas tambem para, em occasião opportuna e dada a victoria dos carlistas, poder mais facilmente, e com exercito seu, penetrar, com apoio de D. Carlos, no nosso territorio.

« Chegaram de Gôa na corveta portugueza *D. João I* os restos mortaes do segundo barão de Sabroso, Simão Infante de Lacerda de Souza Tavares, que hontem pelas 4 horas da tarde, foram solemnemente conduzidos ao cemiterio dos Prazeres. O finado era do conselho de sua magestade, moço fidalgo com exercicio no paço, commendador da ordem de Christo, cavalheiro das ordens de Aviz e da Conceição, official da Torre Espada, condecorado com a medalha das 4 campanhas da guerra peninsular, brigadeiro do exercito e governador geral da India.

« Nascera este distincto official de cavallaria a 4 de novembro de 1793 e entrara, logo que lh'o permittio a idade, no exercito que se organisou para repellir de Portugal os francezes. A 10 de fevereiro de 1827 casou com D. Maria Antonia de Magalhes Pizarro, açafata da rainha D. Carlota, e sobrinha do visconde de Bobeda. Em 1828 emigrou para França, d'onde passou para Inglaterra e d'ahi para a ilha Terceira, vindo a Portugal com a expedição de D. Pedro.

« Monsenhor Pinto de Campos foi ao Porto e a Braga, acompanhado pelo nosso fecundo romancista Camillo Castello Branco. Está se imprimindo em Lisboa a sua viagem a Jerusalem. A imprensa de Portugal é unanime em tributar as devidas homenagens de respeito ao illustre pernambucano.

« Tem continuado a subscripção do partido historico para amparo da familia do notavel tribuno Santos Silva, de cujo funeral dei noticia na minha de 15 do corrente. Eleva se a alguns contos de réis. No Porto, o director da alfandega, o Sr. Heredia, tambem promoveu uma subscripção, que excedeu a um conto de réis. A camara municipal de Lisbôa offereceu o jazigo para os restos mortaes do illustre orador.

« O conselheiro e ministro de estado honorario João Chrysostomo de Abreu e Souza, cahio pela escada da associação dos engenheiros civis, com tanta infelicidade que partio um ante braço e deslocou um hombro, soffrendo além disso muitas contusões.

« Continuam a vir da America do Sul donativos em dinheiro para o monumento projectado aos heróes de 1640, pela *commissão 1º de Dezembro*. São muito importantes pela sua alta significação patriotica e não menos pelas sommas. A commissão 1º de Dezembro já tem na junta do Credito Publico perto de 37 contos de réis, em inscripções de assentamento, com a declaração exarada no verso dos ditos titulos e archivada nos registros da junta do credito publico, de que só pódem ser applicadas as mesmas inscripções e seus juros para se erigir o monumento aos heróes de 1640, segundo a intenção dos subscriptores.

« E' falsissimo que haja qualquer deliberação tomada, quanto á acquisição do velho e historico palacio dos condes d'Almada, a S. Domingos (Lisbôa) para fazer consistir no dito palacio o verdadeiro monumento. A idéa nada tem de absurda; mas não passou de um alvitre de alguns vogaes que nem discutido foi ainda, por ser inopportuno todo e qualquer debate ou decisão a este respeito.

« A commissão central 1º de Dezembro apenas começou a receber donativos em Portugal. Os primeiros subscriptores no reino, foram os moradores da veneranda praça de Arronches, na fronteira, cujas velustas e quasi desmoronadas muralhas presenciaram durante as guerras da independencia, os mais heroicos e gloriosos sacrificios.

« Sem a *commissão central* saber de que somma poderá dispor para o projectado monumento, não abrirá concurso para os planos respectivos.

« Aberto o concurso, e feita com as devidas formalidades a escolha, então é que procederá, segundo as sommas que tiver arrecadado para este fim, e no intuito de harmonisar o pensamento da grande maioria dos subscriptores, á construcção do monumento que deve attestar aos estrangeiros, e na posteridade aos vindouros, qual a gratidão dos portuguezes de hoje pelos relevantes serviços que ao nosso paiz prestaram os restauradores da independencia portugueza.

« Hoje, quinta-feira, realisa-se em Lisbôa a funcção religiosa mais alegre e pomposa de quantas se costumam celebrar. E' a procissão de Nossa Senhora da Saúde, que data de um voto feito pelos moradores da capital em tempo da calamitosa epidemia. De anno para anno tem augmentado o luzimento das armações dos predios das ruas de transito. A rua Augusta está um verdadeiro jardim; festões de flores, colgaduras riquissimas, balões, bandeiras, flamulas, mastros engrinaldados, as mais formosas damas nas janellas, as mais custosas galas emfim, tudo concorre para que esta rua e as outras por onde passa a festiva procissão, apresentem um aspecto deslumbrante.

« A imagem da Virgem Santissima é precedida de todas as bandas regimentaes da guarnição de Lisbôa, de delegações de todas as irmandades, de representantes de todas as associações operarias; das sociedades philarmonicas vão as musicas, e a corporação dos artilheiros a cujo cargo está o culto de Nossa Senhora da Saúde, cercam o andor. E' a festa da primavera christã e catholica em todo o seu esplendor. Lisbôa neste dia povoa-se de innumeras familias provincianas e dos arredores, que vem juntar a sua devota curiosidade a dos bons moradores desta fidelissima cidade, que dá de barato os animos dos estudantes do curso superior com algum dos seus lentes mais ultramontano, comtanto que a deixem gozar em santa paz e contemplação beatifica das esplendidas demonstrações de religiosos affectos que desde seculos se tributa neste dia á Immaculada Mãi dos Homens.

« A camara municipal, de accordo com a sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisbôa, obteve que somente se permittam, nesta cidade as principaes procissões, que são a do Corpo de Deus, a do Senhor dos Passos da Graça, a dos terceiros do Carmo, esta de Nossa Senhora da Saúde, e creio que uma que sahe do templo de Nossa Senhora das Mercês, supprimindo todas as demais procissões.

« Prosegue se na faina eleitoral; dão se titulos, concedem se mercês honorificas, elevam se creaturas insignificantes á grandeza destes reinos, promette-se tudo quanto o cofre das graças póde conter de balofas vaidades e ridiculas prosapias, comtanto que triumphem as candidaturas governamentaes.

« E' cantiga do costume, velha, safada, sensabor, chata e petulante. De toda esta manipulação (asquerosa as vezes e mesmo quasi sempre repugnante) sahe um pastel que vai no dia 2 de janeiro de 1875 (se não fôr antes disso) empavezar-se nas cadeiras de S. Bento...

« E' sabido que nas vesperas de uma eleição geral poucos são os candidatos que tem a coragem da sua opinião. Quasi toda aquella chusma é ministerial dos quatro costados, porque assim esperam contar com o apoio das autoridades administrativas que os governos tem alli nos seus postos para exercerem ao disfarce, ou sem rebuço, á mais desenfreada galopinagem.

No systema chamado representativo ou de representação a comedia que se representa é esta invariavelmente.

« Continuam as folhas da opposição a estranhar a el rei o ter agraciado com a gran cruz da Torre e Espada o general barão do Zezere, commandante das guardas municipaes, e querem tomar este acto, como luva lançada á opinião do paiz. Creio que ha exageração neste modo de apreciar o facto. El rei não devia ser aconselhado a conceder esta distincção quando a opinião estava indisposta com este general, uma vez que elle praticou, revelando-se só agora a mercê, porque antes de encerrado o parlamento, teria o general pedido a sua cadeira de deputado. Mas o que tambem parece certo é que o Sr. D. Luiz I, nem por indole, nem por caracter, nem por educação, nem por sua propria conveniencia e de sua familia e dynastia, concebeu jamais a extravagante e arriscada idéa, que lhe querem attribuir, de querer provocar a opinião publica nas suas demonstrações de particular affecto a homens que prestaram como o barão de Zezere, relevantes serviços á causa da liberdade, mas que nem sempre souberam conciliar a sua linha de conducta com as exigencias de um povo ora docil e tranquillo.

« As exagerações são más, porque se um certo grupo teima apresentar-nos quotidianamente o chefe de estado, como chefe de um partido, ou caudilho de uma facção politica, amanhã esses homens e esse grupo que hoje invectiva a torto e a direito a pessoa e actos do suberano, inutilisa-se para aceitar de suas mãos as insignias do poder, como já fizeram os *reformistas*, a quem estou me referindo.

« Vão muito adiantados em Paris as trabalhos para a organisação da companhia que vai explotar as riquissimas canteras de phosphorita de Logrossau.

« Representa a empreza em Lisboa a casa de L. Felippe Leite & Irmão 199 - Rio da Prata. O arrendamento foi por 99 annos ao seu proprietario, residente em Extremoz, o Sr. J. Rodrigues Tacha.

« Dizem os jornaes de hontem, que é esperado em Lisboa D. Emilio Castellar dentro em poucos dias.

« Foi nomeado conselheiro do tribunal de contas o ministro de estado honorario Carlos Bento da Silva, o qual já tomou posse do seu lugar.

« Hoje, pelas 10 horas da manhã, celebrou-se na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, em Lisboa, uma missa por alma da Sra. Duqueza de Caxias.

« No dia 25 deve ser entregue a el-rei D. Luiz I, por uma commissão de Castello de Vide, o auto da inauguração do monumento que alli foi ha poucos mezes erigido á memoria do Sr. D. Pedro V.

« Foi concluso ao juiz relator o Sr. Fonseca Telles, o processo da tentativa de revolta. O julgamento no supremo conselho de justiça militar, deve verificar-se de 28 a 30 do corrente.

« Refere uma folha da provincia, que do Minho e Traz os Montes tem vindo muitos *miguelistas* para Lisboa, afim de celebrarem conciliabulos.

« Falla-se outra vez em *fornada* de pares; citam-se mesmo já os nomes dos Srs. Sá Vargas, Visconde dos Olivaes, Carlos Ferreira, Francisco Coamiço, Antonio Anjos e outros argentarios desta praça.

« Falleceu o Sr. Antonio Lodi, cunhado do conde de Farrobo. Tinha quasi 80 annos; foi negociante muito emprehendedor.

« Tambem falleceu o Sr. Mazzioti, antigo deputado, e rico proprietario de Collares (conselho de Cintra). Tanto um como outro eram geralmente apreciados por suas qualidades pessoaes.

« Uma filha do fallecido escriptor portuguez Sebastião Ribeiro de Sá, a Exm.ª Sr.ª D. Anna Ribeiro de Sá, acaba de publicar o romance *Mathilde*, a que a critica imparcial tece os mais agradaveis louvores. Como ainda o não li, nada posso dizer, senão que os escriptos desta dama eram já muito estimados pelo talento que revela e sobretudo pela suavidade do seu estyllo correcto e vigoroso.

« Sahio para a Guiné portugueza o hiate de guerra, *Marinha Grande*, afim de conduzir madeiras para o arsenal de marinha de Lisbôa. Este vaso, mede 140 metros cubicos de tonelagem Faz escala por S. Thiago de Cabo Verde, para onde conduz uma porção de cantaria destinada ao edificio da nova alfandega da cidade da Praia.

« Foi resolvido pelo governo portuguez que fosse posto á venda publica, o 1.º volume da historia politica e militar de Portugal, escripto pelo illustre academico portuguez o Sr. Latino Coelho. O livro custa 1$000.

« A cavallaria portugueza está se sortindo de cavallos, para completar a sua remonta no presente anno.

« O governo do Brasil confirmou a nomeação do Dr. Francisco Peixoto da Silveira, para seu consul na ilha de S. Miguel.

« Foram publicados na folha official, os estatutos da sociedade fundada em Lisbôa, com o titulo de *Banco do Povo*. O seu fim é adligir o capital necessario para auxiliar as associações do trabalho, as cooperativas de todas as classes, os pequenos estabelecimentos de industria particular, actualmente existentes e os accionistas. O fundo do banco é de 25:000$000, dividido em 5 emissões de 5:000$000.

« Cada emissão será de 2,500 acções do valor de 2$000 cada uma.

« Foi confirmada inferiormente, a sentença proferida pelo director das alfandegas de Lisbôa, contra o capitão do vapor *Murillo*, por ter, em 30 de janeiro do anno passado, infringido os regulamentos fiscaes, e desobedecido ás ordens e intimações que lhe foram feitas pelo posto fiscal.

« A sentença obrigara o capitão ao pagamento de 200$000, de multa Esta quantia, sendo depositada, quando o réo appellou, foi no dia 17 competentemente dividida pelos competentes empregados da alfandega; cabendo ao chefe da 1.ª repartição 133$335, e ao cofre dos guardas 66$666.

« Foi approvado, e ratificado o traspasse feito com o concessionario do caminho de ferro do Porto á Povoa de Varzimo, e a companhia formada para o construir.

« O engenheiro director do caminho de ferro do Minho, já recebeu o material comprado para auxiliar a construcção daquella linha, e que estava em deposito na estação do caminho de ferro do norte. Parte delle, como uma locomotiva, e alguns waggons, foi construido nas officinas da companhia do norte e leste.

« Chegou a Lisbôa, um agente d'uma casa belga, com o fim de pedir ao governo portuguez o privilegio de applicar ás estradas a *macadam*, locomotivas a vapor, sem applicação de *rails*. Dizem que pretende desde já, applicar o seu systema de viação, na estrada real pela parte de Coimbra á Beira Baixa—, terminando em Colorico.—

« O numero de kilometros das linhas do norte e leste, de Portugal, e os de sueste anda por 813 O producto annual, por kilometro, nas 1.ªs, é, actualmente, de 2:991$330, e nas de 2.ªs de....... 1:265$333. O anno passado foi o producto das ultimas de 794$783.

« Já foram assignadas as cartas de lei, autorisando o governo de Portugal a contratar o estabelecimento das linhas telegraphicas submarinas, entre as ilhas de Cabo-Verde, e as possessões portuguezas da costa occidental de Africa; e do continente de Portugal aos Estados-Unidos da America, tocando nas ilhas dos Açores.

«Em meiado de maio devem chegar a Cabo-Verde os vapores que vão levar o cabo submarino até Pernambuco, o que nos foi communicado aqui por um telegramma recebido a 14 do corrente.

« Será, pois, um dia festivo para nós portuguezes, aquelle em que a telegraphia electrica houver supprimido a distancia que nos separa dos brasileiros e de nossos irmãos ahi residentes.

« São aqui esperados os vapores: hoje ou amanhã, o inglez *Lisbonense* para o Pará, Maranhão e Ceará; a 5 ou 6 de maio, o inglez *Jeronne*, para os mesmos portos; a 13, o inglez *Neva*, para Pernambuco; e de 16 a 18, o segundo vapor da linha entre Liverpool e Manáos. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Noticias telegraphicas de Philadelphia, dizem que está imminentemente uma modificação no pessoal do gabinete de Washington

— O ministro das finanças Sr. Richardson abandonaria a pasta da fazenda; mas os ultimos telegrammas não citam ainda o nome da pessoa que será chamada pelo presidente Grant para o substituir.

— Em Washington a camara, após um vivo debate, adiou a discussão do projecto de lei apresentado por Mr. Mayaard, que estabelecia a liberdade dos bancos e a circulação do papel moeda nacional.

— As tropas federaes, no estado de Arkansas, tendo á sua frente Brooks, impediram um conflicto entre os democratas e republicanos, que se ia dando logo depois que Brooks democrata assumio o cargo de governador, expellindo o republicano que exercia o cargo, e que recorreu desse acto para o presidente Grant.

— Espera-se em todo o paiz grande colheita de trigo, cuja cultura augmentou 8 por cento.

— Em consequencia de uma tempestade, naufragou o vapor *Amerique*, de New-York, salvando-se muitos passageiros.

— Ha poucos dias, refere uma folha, apresentou-se um homem no salão das sessões da camara dos senadores de Luisiania com um barril de polvora, que collocou com todo o socego no chão, depois do que o destapou e se sentou nelle. Immediatamente tirou uma caixa de phosphoros para atear-lhe fogo e acabar de uma vez para sempre com tanto homem de bem, dizia elle. Os senadores arremessaram-se sobre o referido individuo, impedindo-o de consummar a sua projectada obra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 27 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Maria Margarida Carneiro Rios de Mello, pedindo para ser admittido no gymnasio um seu filho de nome Simplicio.—A' commissão de petições.

Outra de Hylario Urbano da Silva, escrivão do termo da Escada, pedindo pagamento de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres, que concluem por projectos e vão a imprimir: da commissão de posturas e negocios de camaras, dous, approvando um as posturas da camara municipal da villa da Boa-Vista e outro as addicionaes da camara municipal de Buique; da commissão de ordenados, deferindo a petição do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, director do asylo de mendicidade; da de petições, deferindo os requerimentos das irmandades de S. Chrispim e S. Chrispiniano, do convento do Carmo, e Nossa Senhora da Boa Hora da igreja do Rosario, ambas desta cidade.

Foi julgado objecto de deliberação e mandou-se imprimir um projecto assignado por diversos Srs. deputados, concedendo uma loteria de 120 contos de réis á igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Passando á ordem do dia, foram approvados: em 1ª discussão o projecto n. 41 deste anno, autorisando o pagamento da quantia de 2:100$000 ao Dr. Felippe Nery Collaço; em 2ª o de n. 28, que concede um anno de licença ao Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.

Ficaram adiados: a requerimento do Sr. Gonçalves Ferreira, em 2ª discussão, o projecto n. 45 deste anno, que altera o art. 6º da lei n. 475 de 1860, e a requerimento do Sr. Melo Rego, o de n. 67 de 1870, que concede ao administrador da casa de detenção a gratificação annual de 300$, depois de orar o Sr. Rotis e Silva, que offereceu uma emenda, fazendo extensivo o augmento aos guardas daquelle estabelecimento.

Entrando em 2ª discussão o orçamento municipal, foram offerecidas diversas emendas ao art. 2.º, que foi approvado com uma emenda do Sr. Dr. Manoel do Rego, e adiada a discussão do § 40 do mesmo artigo a requerimento do Sr. Tolentino de Carvalho.

E não havendo mais numero para votar-se, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e 2ª discussão do projecto n. 40 deste anno.

Jury do Recife. — Presentes hontem 39 juizes de facto, ficou o conselho de sentença, sorteado, composto dos seguintes Srs:

Sebastião José Gomes Penna, Joaquim de Souza Monteiro, Regino Ferreira de Carvalho, Candido José da Silva Guimarães, João Gonçalves Ferreira e Silva, Luiz Manoel Rodrigues Valença, João Z. Rangel de Sampaio, Carlos A. Lins de Souza, José Luiz Salgado Accioli, Taomaz Barreto Lins de Barros, Honorio Hermetto Corrêa de Britto, João Paulino Marques

Foram julgados os réos Mathias Ribeiro Fernandes e Manoel Antonio de Andrade; tendo por advogados, o primeiro o Dr. Luiz Emilio Rodrigues Vianna, e o segundo o academico Adriano Francisco Ferreira Neves.

Foram absolvidos, á vista das conclusões do jury.

Está em seguro.—Em 11 do mez findo foi capturado e recolhido á cadeia de S. Bento, Francisco Alexandre, pronunciado no termo de Caruarú por crime de ferimentos.

Inquerito policial. — Foi remettido ao respectivo juiz municipal o que effectuou a delegacia de Garanhuns contra João Salgado, por crime de tentativa de morte praticado contra Francisco José da Costa.

Dinheiro.—O vapor *Paraná* levou de nossa praça para:

Maceió	103:465$090
Bahia	2:195$?90
Rio de Janeiro	4:000$000

— O vapor francez *Erymanthe* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 7:000$000.

Para o sul do imperio.—Com 1 recebido em nosso porto, levou o *Erymanthe* 173 passageiros.

Patagonia.—Este vapor, da linha do Pacifico, sahio hontem á tarde da Bahia para o nosso porto, devendo aqui chegar domingo.

Passamento.—Falleceu e sepultou-se antehontem no cemiterio publico o capitão aposentado do corpo de policia Joaquim Fernandes de Azevedo.

Sciencia e progresso.—Haverá hoje sessão extraordinaria ás 3 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

Benção.—Amanhã, pelas 10 horas do, dia effectuar-se-ha na igreja de Santo Amaro das Salinas, a da imagem de S. Gonçalo de Amaranthe.

Club dramatico.—Haverá sessão amanhã, pelas 3 horas da tarde, na rua do Socêgo n. 9.

Monte Pio Santo Amaro. — Haverá sessão de assembléa geral amanhã, ás 11 horas do dia.

Reuniões de irmandades.—Amanhã devem reunir-se em assembléa geral as irmandades: de Santa Rita de Cassia, para a eleição do conselho deliberativo; de Bom Jesus da Via-Sacra, para a eleição dos novos funccionarios; da Santissima Trindade e do Espirito Santo, para igual fim.

Sociedade Luso-Brasileira.—Tambem amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se esta sociedade para proceder á eleição dos novos funccionarios.

Associação Typographica. — Ainda amanhã deve reunir-se esta corporação para concluir a terceira discussão dos novos estatutos, sendo a sessão á noite, se chegar vapor pela manhã.

Imposto pessoal. E' no corrente mez que deve ser pago, livre de multa, o 2º semestre do exercicio de 1873 - 1874 deste imposto.

Via-ferrea do Caxangá.—A começar de amanhã são supprimidos os seguintes trens de passageiros, nos domingos e dias santificados, durante o inverno: do Recife para Caxangá das 3 e 6 horas da tarde, e do Caxangá para o Recife das 4 horas e 35 minutos e das 7 e 35.

Companhia Pernambucana. — Na séde da companhia paga-se o 9º dividendo, na razão de tres por cento.

— No dia 22 do corrente termina o prazo de 30 dias, marcado para a realisação da entrada de 20 por cento sobre o valor subscripto na segunda serie de apolices emittidas.

Anniversario. Hoje é o dia anniversario da restauração da Bahia do dominio hollandez.

Missa funebre.—Terça-feira (12) os Srs. Drs. Adelino A. de Luna Freire e André Cavalcante de Albuquerque mandam celebrar, na matriz da villa do Cabo, missas pela alma do Dr. João Alves Mergulhão.

Telegramma commercial. — Recebemos hontem o seguinte:

« Londres, 22 de abril ás 5 horas da tarde.—O algodão regular de Pernambuco em ser a 8 3/8, o da Parahyba 8, e o de Maceió 8 5/16 firme. O assucar mascavado de Pernambuco, qualidade regular, em Liverpool, 19/9 firme, e carregamento de Pernambuco pelo *Sultana* a 20—« *F. Youle.* »

Cruzeiro do Sul.—Sahio hontem á tarde de Maceió, este vapor da companhia brasileira, e deve amanhecer hoje neste porto

Mez marianno.—Em 30 do mez ultimo começou o exercicio religioso do mez marianno, na igreja de Santo Amaro das Salinas, sob a direcção do Rvd. padre Grego; ás 7 horas da noite principiará o acto.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Hospital militar e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos, e tambem aos que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Instituto Historico Philosophico Pernambucano.—Amanhã funccionará esta sociedade em sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume. Ordem do dia: 1ª parte continuação da discussão da these.

O principio da hereditariedade no governo monarchico representativo, será compativel com a dignidade de uma nação? 2ª parte, desenvolvimento pelo Sr. Frederico Borges, da seguinte these:

A divisão dos poderes será um principio essencial da ordem politica?

Baobab.—Acerca desta arvore, sobre a qual transcrevemos em a oitava pagina deste *Diario*, ha dias, um interessante escripto, escreveu-nos o Sr. Jacintho Soares de Menezes, residente em Gameleira, as seguintes linhas:

« Gameleira, 7 de maio de 1874. — *Srs. redactores.* — Lendo hontem, na oitava pagina do seu conceituado jornal, a descripção da arvore africana denominada *Baobab*, occorreu-me escrever-lhe, afim de scientificar lhe de que existem em Pernambuco alguns especimens de tão notavel membro do reino vegetal.

« Possuo um desses especimens no meu sitio denominado da *Passagem*, em Duas Barras, perto do via-ferrea de S. Francisco, o qual especimen me foi dado pelo meu finado amigo Antunes Guimarães, ex chanceller do consulado portuguez no Recife.

« Proveio esse especimen de uma de tres sementes da arvore africana, que foram ministradas áquelle meu finado amigo, pelo commandante de um navio mercante que navegava para a Africa, e das quaes sementes apenas medraram duas.

« Quando recebi o presente, era elle apenas um pequeno arbusto de cerca de um palmo de altura, e agora, que dezoito mezes são decorridos, já representa uma pequena arvore de 10 palmos de altura e 32 pollegadas de diametro na base!

« Creio que esse desenvolvimento seria ainda mais notavel se porventura as formigas *saúbas* lhe não tivessem causado graves damnos, ha alguns mezes, prejudicando lhe o crescimento e demorando-lhe o engrossamento.

« Não obstante, pelo que levo dito, se vê que a arvore em questão é realmente gigantesca e digna de estudo e apreciação.

« Talvez ainda exista o outro especimen no sitio que foi do meu finado amigo Antunes Guimarães. »

Modas.—Em a nossa 8.ª pagina do presente numero damos a descripção das ultimas modas de Paris, trazidas pelo vapor francez chegado hontem. Recommendamos sua leitura.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada, hoje 21 de abril:

Ns.	Pesetas	Ns.	Pesetas
10:817	80:000	21:488	2:500
12:597	50:000	14:809	2:500
14:100	20:000	10:590	2:500
23:912	10:000	28:276	2:500
15:322	5:000	6:771	2:500
2:135	5:000	14:200	2:500
9:086	2:500	24:892	2:500
6:322	2:500	15:613	2:500
17:218	2:500	22:304	2:500
26:813	2:500	299	2:500
12:815	2:500	31:261	2:500
2:160	2:500	25:463	2:500
13:467	2:500	26:264	2:500
1:239	2:500	7:088	2:500
30:195	2:500	11:036	2:500
7:961	2:500	25:663	2:500
28:659	2:500	981	2:500
16:235	2:500	3:667	2:500
3:433	2:500	26:823	2:500

Santa Casa de Misericordia. — Pessoal de enfermos e educandos nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa, em abril findo.

Hospital Pedro II 370, ditos de enfermos 11, hospital dos Lazaros 40, hospicio de alienados 84, asylo de mendicidade 107, collegio dos orphãos 85 casa dos expostos 93, meninos em criação 73.

Loteria.—A que se acha á venda é a 99.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora em Olinda, a qual corre no dia 13 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 7 de maio de 1874.

Existiam presos 372, entraram 2, sahiram 48, existem 326.

A saber:

Nacionaes 274, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 34, escravas 4. —Total 326.

Alimentados á custa dos cofres publicos 306.

Movimento da enfermaria no dia 7 de maio de 1874.

Tiveram alta:
João Luiz Nepomuceno.
José Alexandre da Luz,
José Bezerra de Lima.
Manoel Joaquim do Nascimento.
Benedicto Gomes da Silva.

Passageiros.—Sahidos para o sul, no vapor *Paraná*, em 7 do corrente:

Dr. Alipio Zacharias de Carvalho, Manoel A. Martins, conego vigario Francisco Peixoto Duarte, major Raymundo Gouvêa, Antonio de Moura Rolim, Carlos Klein, Manoel A. de Aguiar, Antonio José Martins, Manoel E. de Jesus, 46 escravos a entregar, Alexandre A. de Frias Villar Junior e 1 escravo, Dr. F. Moreira Guerra, D. Idalina B. de Oliveira, 2 filhos e 1 criado, Gustavo H. Hummacher, Manoel C. Carneiro Monteiro, Albano Chaharibere e 1 criado, Marcelina e Felicidade (livres), João Parente, 1 desertor da armada, José D. Pereira de Mattos, Maria J. do Sacramento, Manoel B. da Silva, Polycarpo José Layme e 1 criado, Dr. Francisco M. da Cunha Beltrão e 3 escravos, Antonio J. de Moraes e Silva e 1 criado, Dr. João B. de Aguiar Bello, Bellarmino G. de Albuquerque, José Velloso Soares, padre João Manoel e 1 criado, Estevão A. E. Bezerra e 1 escravo, Vital José da M. Junior, 2.º sargento Francisco C. da Veiga, aprendizes marinheiros Silvestre, Grillo A. Pereira, Mariano Francisco Salão.

Sahidos para o norte no vapor *Jaguaribe*:

Antonio da Silva, Antonio dos S. Coelho e 1 criado, Felippe Estella, capitão Jesuino da Silva Figueiredo, Ismael Francisco Sobil, Manoel F. Durão, Gonçalo José Affonso e 1 criado, B. Dereson, Bento José de Oliveira Lima, Manoel Ferreira de Araujo, Francisco A. Brito de Oliveira, Dr. Hermogenes J. Barbosa Tinoco, João José de Almeida Lima, Primo P. Borges, tenente coronel Jeronymo José F. de Mello e 1 criado, J. M. A. de Albuquerque, Eloy C. de Souza, José Joaquim Dias do Rego Junior, José da C. Oliveira, Antonio Dias Pinto, Victorino José Raposo, Antonio J. de S. e Silva, Antonio Pereira de Farias, André Sobreira, Antonio S. T. da Rocha, Aureliano de A. Galvão, F. Pires dos Santos Almeida, Manoel J. de Oliveira Lima.

— Sahidos para Fernando no vapor *Giquiá*:

Joaquim Quirino Madeira, Candido Agostinho Pacheco, Bernardino da Silva Campos, José Joaquim Alves Coutinho, Antonio Francisco de Medeiros, D. Maria V. P. Pyrrho, 1 criada e 1 criado, 1 menor de 5 annos, Joaquina Maria da Conceição.

— Vindos da Europa no vapor francez *Erymanthe*:

José A. Henriques, Augusto T. da Silva, Antonio Luiz, Vicente Mainone, Francisco Puglia e 2 menores.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Roberto Campbell Grant, José da Costa Dias.

— Sahidos para o Porto na barca portugueza *Lisbôa*:

João Baptista Rodrigues, Francisco Martins.

Cemiterio publico. - Obituario do dia 6 de maio de 1874:

Manoel José da Silva Maia, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia no coração.

Maria Rosa da Conceição, parda, Parnambuco, 19 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Manoel Felippe dos Reis, branco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; variola confluente.

Maria, preta, Pernambuco, 3 mezes. Recife; enterite.

Deovencia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; variola.

Clotilde, branca, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; queimadura.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE ABRIL DE 1874.

Entrada.

Receita:		
Bilhetes	9:558$730	
Assignaturas	1:265$000	
Carga e lastro	415$470	
Expressos	10$000	11:249$200
Multas a empregados	5$166	
Deposito dos empregados		290$000
		11:544$366
Saldo do mez de março ultimo		2:940$719
		14:485$085

Sahida.

Ordenados e ferias:		
Movimento	1:986$666	
Estações	1:180$290	
Carga e lastro	560$775	
Conservação da linha permanente	453$125	
Conservação do trem rodante	863$125	
Administração:		
Directoria:		
Gerente	200$000	
Fôro:		
Advogado	50$000	
Procurador	8$334	58$334
Escriptorio:		
Guarda-livros	200$000	
Escrevente e pagador	80$000	
		5:888$315
Pago por conta dos mezes anteriores	879$418	
Pago a Augusto Frederico de Oliveira & C., por saldo	2:249$010	
Diversas despezas:		
Materiaes, azeite, objectos do escriptorio, impostos, consumo d'agua e gaz e outras despezas	882$710	4:011$138
Diogo Baptista Fernandes - solicitador—dinheiro entregue por adiantamento para occorrer as despezas com as questões da companhia		176$200
Obra nova:		
Despendido com a telegraphia electrica		27$000
		10:102$653
Pagamento de depositos		200$000
		10:302$653
Saldo que passa para o mez seguinte		4:182$432
		14:485$085

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 30 de abril de 1874.

O thesoureiro,
Luiz José Pinto da Costa.

Quadro da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, relativamente ao mez de abril de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL	DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1873	DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1874
1873	603$440	1:770$000	$	11:862$700	14:236$140	2:996$940	
1874	415$470	1:265$000	10$000	9:558$730	11:249$200		10$000
	187$970	505$000		2:303$970	2:986$940		

Escriptorio da companhia, em 30 de abril de 1874.
O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1874.

OS HOMENS SÃO DAS ARABIAS.

« O Barão de Villa Bella, não era presidente da provincia, no tempo do contrato Mornay, e sim exercia esse cargo, como vice-presidente, o Sr. Dr. Manoel Clementino, actual deputado do partido conservador. Quanto á Draynage, já está provado que as irregularidades de hoje não são filhas do contrato celebrado na presidencia Paranaguá, *e sim da falta*, de fiscalisação em sua execução. »

Esses *provincianos*, não conquistam a palma de heróes, porque no embuste não pode haver heroismo. Ninguem lhes negará, entretanto, os fóros de flibusteiros politicos, uma vez que os espertalhões, acobertados com o manto liberal, primam no aleive e na cavillação que é um gosto.

Elles sabem que a bandeira cobre a carga.

São uns *capadocios*: largam a pêta e riem do effeito.

Triste effeito!

Então o contrato Mornay, que motivou serio damno aos cofres, foi o primitivo, celebrado pelo Dr. Manoel Clementino, ou foi a *innovação* do mesmo contrato feita em 6 de novembro de 1867, *provincianos*, de quatro costados?!

Quem era, direi, quem era o presidente em 6 de novembro de 1867?

E quereis assim illaquear a opinião pupular, em nome da qual estravejais todos os dias!

Dizeis que o contrato Draynage, não é gravoso em sua essencia, e sim o tem sido a sua execução.

Risum teneatis! Forte insania!

O contrato que fez da provincia um preposto do emprezario, obrigando-a a pagar-lhe todas as contas de apparelhos e annuidades, para depois ir haver o importe dos particulares, é um contrato decente, *senhores provincianos?*

Ignorais acaso que esta condição não só aviltou a provincia ante uma empreza, como delle resultam os males de que nos—quereis tornar responsaveis?

O que dirieis e o que succederia se não se desse cumprimento ao contrato, que fizesteis, embora reconheçamos que elle tem empenhado os creditos da provincia!

As contas da companhia são pagas á bocca do cofre, e nisto já lá se tem ido mais de 600.000$, que a provincia ainda vai cobrar de porta em porta, graças ao contrato, de cuja execução fallam hoje os liberaes da terra.

E elles a fallarem em má execução!

A má execução será o ter o Exm. Sr. commendador Lucena, descoberto a vergonhosa *melgueira* da falsificação patente do contrato, falsificação que tornou esse contrato ainda mais oneroso á população, com um lucro indebito de mais de 400:000$ para o concessionario?

Será o accordo com que S. Exc., sempre solicito pelo interesse da provincia, fez reverterem aos aos cofres dezenas de contos de réis?

Realmente, no alcorão *provinciano* actos desta ordem são um attentado contra os pensamentos regressistas.

Fallais em *deficit*, em horrorosa divida, e com palavras bombasticas pretendeis levar a conta da actual situação politica em estado de cousas, julgando pôr em esquecimento que é elle o resultado dos contratos e innovações ruinosas que fizesteis.

E com que coragem, desalmados, atirais um desafio para a discussão desses contratos!

E' irrisorio!

E' muito para ver o proposito com que os *provincianos* buscam illudir a consciencia publica, aliás já bem certa das artimanhas truanescas com que encobrem as mazellas *progressistas*.

Qual é a má execução que se tem dado ao contrato Draynage?

Porque não apontais em que consiste essa má execução?

Dar-se-ha que tendes interesse em occulta-a?

Não o acreditamos.

Pois não temos tantas vezes, e sem contestação seria, provado o que agora desafiais a fazermos?

Pois bem. Dizeis que somos os provocadores, a vós cabe a defeza: apresentai vossos artigos, que teremos vista dos actos.

Que *hespanholadas* teem esses *provincianos*!

E' pena que não habitem do outro lado do Atlantico, porque, assim como os *liberaes* como são, estaria mbem bons para o exercito carlista. Pelo menos, mostram aqui que sabem servir bem a um *pretendente*.

Pelejam lá, como escrevem aqui, em nome da liberdade dos povos, para melhor trucidarem-na, quando no poder.

Ah! *sabidos*, quem vos conhecer que vos compre.

Encheis columnas de declamações bombasticas, e não articulais um facto, uma arguição séria contra a administração do benemerito pernambucano, a quem estão confiados os destinos da provincia!

Tripudiais no desespero pelo poder, que em bôa hora vos fugio, pelo muito que delle abusastes, e vindes com ares de condolencia fazer lamurias em nome do povo, que entra em vossos calculos como Pilatos no Credo, esquecidos de que a longa experiencia de vossas governanças teem patenteado por demais a vossa *fé punica*.

Ainda estão muito frescos os destroços de vosso ultimo dominio; e é justamente por isto que fazeis uma guerra pessoal e mesquinha ao cidadão illustre, que tem o patriotismo e abnegação necessarias para, despresando os vossos aleives, ter somente em vista a prosperidade de sua terra natal, á qual dedica todos os seus esforços.

E vós, o que fizesteis? O que fazeis agora, desnaturando deste modo a missão de opposicionistas?

Ah! tartufos, tartufos!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Tendo sido invocado meu testemunho a proposito de um facto praticado pelo coadjuctor proparocho de Ipojuca, e que foi narrado no *Diario* de hoje, corre me o dever de vir a imprensa declarar o que sei a tal respeito.

Mas antes de o fazer, seja permittido dizer duas palvaras a S. Rvma.

Nunca importei me com o comportamento bom ou máo de S. Rvma.

Sei deste facto, bem como de outros mais, porem nunca alceei minha voz para censura-lo, ainda mesmo quando S. Rvma., quasi me desafiou, attribuindo a mim a paternidade de um artigo publicado no *Jornal do Recife* de 18 do passado.

Mas agora que tudo está desvendado, e que o publico já sabe das boas obras de S. Rvma, devo dizer-lhe que, se bem que soubesse do facto a respeito do qual se invoca meu testemunho, todavia nunca o publiquei, sei deste facto por não haver revelado um homem official de ferreiro, chamado Manoel, morador no engenho Agua Fria, e amasio da fallecida, e que não faz mysterio em o revelar, accrescentando que S. Rama, recusou-se a confessar e casar sua amasia moribunda, por estar entretido em uma pescaria.

E' o que tenho a responder ao Christão.

Recife, 8 de maio de 1874.

Alipio José da Costa.

Novo protesto.

Chegando do Rio Grande do Norte eu abaixo assignado, herdeiro do finado meu sogro Ignacio de Albuquerque Maranhão, deparei neste jornal com um annuncio de leilão, convidando a concurrencia para a arrematação de um sobrado e sitio no lugar Santo Amaro desta cidade; predio esse, que faz parte do acervo do dito meu sogro e que no respectivo inventario foi avaliado por 10:000$000, tendo custado 24:000$000.

Foi requerida no juizo do referido inventario (termo de Papary, comarca de S. José de Mipibú) uma licença pelo procurador do testamenteiro para poder este vender dito predio.

Sabendo eu disto opportunamente, requeri do juiz de orphãos, bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, que me concedesse vista de tal petição para oppor-me, allegando desde logo ser desnecessaria e muito prejudicial a venda.

Aquelle juiz recebeu minha petição no dia 20 de fevereiro ultimo, teve-a em seu poder seis dias para dar tempo a se preparar o alvará e vir para aqui.

Quando eu esperava deferimento, já que ex-officio não mandava o mesmo juiz ouvir-me, como cumpria, despachou elle, exigindo procuração!

E assim despachou depois de dada a autorisação!!

Por cautela mandei antes publicar nos *Diario de Pernambuco* de 2 e 3 de março deste anno, um protesto contra a venda pretendida, allegando e provando então com as verbas testamentarias ser falso o fundamento em que se firmou o juiz para conceder a licença, e não obstante correu a praça; porém deixou o predio de ser arrematado, visto não ter apparecido quem offerecesse mais de 6:000$, em consequencia da falta de numerario, que tem originado uma crise medonha.

Sendo pois natural, que isto influa para baixar o preço a uma quantia mais ridicula e subsistindo as mesmas razões de meu protesto anterior, que não foi impugnado, venho de novo protestar contra a alienação de tal propriedade, que, mudadas ou melhoradas as circumstancias, pode encontrar quem dê por ella seu justo valor, em beneficio dos orphãos co-herdeiros.

A' vista do exposto, previno ao publico para que não compareça ao leilão annunciado, sob pena de nullidade; tanto mais não estando julgado por sentença o inventario, que é uma verdadeira monstruosidade juridica e não póde deixar de ser declarado nullo pelo honrado Dr. juiz de direito a quem se acha concluso.

Merece todo o meu reparo o engano com que se fez o annuncio para o leilão, occultando-se o nome do ultimo propritario e figurando o do antecessor deste, talvez como medida de precaução para poder passar desapercebidamente a leiva alienação.

Neste sentido vou requerer ao Exm. Sr. desembargador juiz d'orphãos desta comarca, em quem espero encontrar justiça.

Recife, 8 de maio de 1874.

Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão.

Requeiro que, quanto antes, a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a exemplo dos artistas da côrte, que crearam a *Liga Operaria*, procure congregar em Pernambuco todos os artistas e todas as sociedades artisticas em uma só associação, creando se para cada classe em particular um conselho de cinco membros, sendo a direcção central exercida pela sociedade em geral.

As classes em particular elegerão o seu conselho, e este á direcção central, que deverá conter pelo menos, um membro de cada conselho.

Convidem-se para esse fim todas as sociedades actuaes, as quaes deverão representar-se por uma commissão de tres membros, afim de declararem se adherem ou não á fusão; sendo aquellas que não corresponderem á esse convite consideradas como não adherindo a idéa.

Fundamento as razões deste requerimento em que a *união faz a força*, e por conseguinte a economia que resulta a todas as sociedades poderem funccionar em um só edificio, sem maior dispendio.

Sendo approvado este requerimento, nomeie esta sociedade uma commissão de cinco membros effectivos, afim de, com plenos poderes, convidar desde já os artistas mais notaveis, quer nacionaes, quer estrangeiros, aqui residentes, ainda mesmo que não pertençam a esta sociedade ou a outra qualquer, afim de elucidar-se o projecto de união social-artistica

Indico que na fusão das sociedades fiquem considerados socios da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes todos os que actualmente forem socios de qualquer dellas.

As mensalidades devem ser recolhidas em um só cofre, e havera um só thesoureiro, em embargo do que em cada uma secção haverá um fiel.

No caso de que este projecto seja approvado, eleger se-ha no acto da fusão uma commissão de 15 membros (na qual deverá tomar parte ao menos um socio de cada extincta sociedade) para maduramente e com urgencia dar novos estatutos e regulamentos, os quaes serão tidos como lei organica da sociedade; ficando, porém a cada socio o direito de apresentar qualquer reflexão ante a mesma commissão, mas não discutirá, visto que os 15 membros são os unicos competentes.

Em conclusão apresento o seguinte projecto:

« Art. 1º A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes se comporá de todas as sociedades e artistas nacionaes e estrangeiros, sujeitos a novas disposições de estatutos.

« Art. 2º A fusão de todos os artistas e todas as associações artisticas em uma só sociedade dá direito aos privilegios de que goza a sociedade dá Artistas Mechanicos.

« Art. 3º Cada sociedade em particular entrará nessa fusão com todos os bens de que dispozer, antes de colligados, quer moveis, quer immoveis, quer semoventes, os quaes ficarão pertencendo á Sociedade Mechanica.

« Art. 4º Serão formulados estatutos para a organisação social.

« Art. 5º Ficam revogadas, etc. »

Sala das sessões da Imperial Sociedade dos Ar-

MUTILADO

tistas Mechanicas e Liberaes, em 28 de abril de 1874.

F. de P. C. U,
Socio provecto.

Cuidado com as cabeças!!

As folhas teem o seu tempo para cahir, e as flores teem um só verão de existencia; porem o cabello uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o *Tonico Oriental* elle durará para sempre. Não pode perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave ás raizes, e fibras que o ab orvem

As senhoras nelle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvice, ortogando-lhes alem disso um formoso brilho ás suas tranças e madeixas; e para as suiças e bigodes dos cavalheiros, é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de maio de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar — mascavado purgado 1$900 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$000.

Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d/v. 110 0/0 de premio.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 118 0/0 de premio. do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 117 0/0 de premio, do banco.

Declaração.

Foi nesta data declarado pelo corretor que hontem fez a cotação de algodão Fair em fardos, que o mesmo era posto a bordo a frete de 1/2 d. e 9/16 d. por libra e 5 0/0.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	211:467$043
Idem do dia 8	34:618$638
	246:085$681

Descarregam hoje 9 de maio de 1874.

Vapor francez — *Erymanthe* — mercadorias e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

Barca franceza — *Santo André* — telhas e tijolos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — *Elise* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Gerda* — mercadorias para alfandega.

Patacho americano - *Water Wicth* — farinha já despachada para o 5º ponto.

Importação.

Vapor francez *Erymanthe*, entrado dos portos da Europa em 8 do corrente e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:

Carga de Lisbôa.

Impressos 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa.

Carga de Hamburgo.

Manteiga 12 caixas a Brown Thompson & C.

Carga de Paris.

Amostras 1 volume a Cromer Frey & C. Calçados 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a D. M. Martins, 1 a Lyra & Vianna, 1 a Mesquita & Cardoso, 1 a Vaz Junior & C. Chales de lã 26 a Luiz A. Siqueira. Chapéos 1 caixa a Costa Maia & C., 1 a Mesquita, Cardoso & C. Couros 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Vaz & Leal. Conservas alimenticias 2 caixas a Francisco de Paula Ramos.

Jornaes e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C. Livros e objectos para escriptorio 6 caixas a Walfredo & Souza, 1 a J. N. de Souza

Medicamentos e roupa 1 caixa a Rego Barros de Souza Leão. Miudezas 1 caixa a Souza & Sá & C., 1 a Joaquim M. dos Santos Aguiar. 1 a C. F. Tavares, 1 a Vaz & Leal.

Papeis 1 caixa a C. C. Guedes Alcoforado, 3 a Carvalho Pereira & C.

Quadros 1 caixa á irmã Viala.

Tecidos 1 caixa a E. A. Burle & C., 1 a Cramer Frey & C., 2 a Keller, ditos para chapéos de sol, 1 caixa a M. Maestroli.

Vinho 2 barris a H. Nuesch.

Carga de Bordeaux.

Amostras 1 volume a Monteiro, Gregorio & C. Azeite de Oliveira 50 caixas a Monteiro Junior & Fernandes, 2 a Chaix.

Calçados 2 caixas a A. Gibson, 1 a J. P. Arantes, 1 a Mendes, Lobo & C., 1 a Monteiro, Gregorio & C. 1 a D. M. Martins, cerveja 25 caixas a Carvalho, Pereira & C. 20 a E. Turpin. Confeitos 1 caixa o Ferreira Maia & C.

Farinha de trigo 25 barricas a Keller & C. Fitas de seda 2 caixas aos mesmos.

Garrafas vazias 34 caixas a L. Antonio de Siqueira.

Legumes 1 caixa a E. Turpin. Licores 7 caixas ao mesmo. Livros 1 caixa a V. Fournié, 1 a Walfredo & Souza.

Machina para amolar 1 em 1 caixa á ordem.

Massas 50 caixas á ordem. Miudezas 1 caixa a M. Paulino de Siqueira.

Queijos 7 caixas a Keller & C., 2 a E. Turpin.

Sanguesugas 1 caixa a ordem. Sementes de hortaliça 1 caixa a E. Turpin.

Tecidos 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Vinho 50 caixas a Manoel S. Faria & C., 15 a Otto Bohres, 12 barricas a E. Turpin, 4 á ordem, 1 a A. Caors, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Monhard, Mettler & C.

Carga de Lyon.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa á madame V. Falque.

Tecidos de séda 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Carga de Rotherdam.

Queijos 50 caixas a A. F. de Carvalho, 45 a Souza Bastos & C., 35 a Cardoso Martins & C., 32 a J. Marcelino da Rosa & Filho, 27 a Beltrão & Filho, 21 a A. F. Corga, 17 a Lima & Silva, 17 a D. J. F. Cruz, 1 a Lebre & Reis, 6 a J. Joaquim Alves & C.

Patacho nacional *Joven Corrêa*, entrado de Rio Grande do Sul, na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Cebolas 2,000 resteas. Couros seccos 70.

Sebo coado 25 barricas com 2,580 kilos.

Xarque 223,320 kilos.

Patacho americano *Water Witch*, entrado na mesma data de Baltimore, consignado a H. Forster & C., manifestou.

Banha 200 barris.

Farinha de trigo 2,375 barricas inteiras, 150 meias aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Bella*, para Cronstadt, carregou: M. Lathan & C. 101 saccas com 7,516 kilos de algodão.

— No brigue francez *Intrepide Corse*, para Liverpool, carregou: T. Christiansen 5,000 pontas de boi.

— No vapor inglez *Patagonia*, para Liverpool, carregou: J. F. de Albuquerque 2 volumes com 112 kilos de café e doce.

— Na barca ingleza *Eliza Campbell*, para Liverpool, carregou: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para o Porto, carregou: Carvalho & Nogueira 78 saccos com 5,250 kilos de assucar mascavado e 720 ditos com 54,000 ditos de dito branco; T. A. Fonseca & C. Successores 100 saccas com 7,579 ditos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: A. Cordeiro 752 saccos com 56,000 kilos de assucar branco e 247 ditos com 18,525 ditos de dito mascavado, e para Lisboa 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Cotete*, para o Rio da Prata, carregou: A. Cordeiro 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Africano*, carregou: J. J. Ferreira 24 pipas com 12,520 litros de de aguardente; L. Duprat 25 barricas com 2,457 kilos de assucar branco e 22 ditas com 2,538 ditos de dito mascavado.

— Para o Pará, no brigue francez *Brasileiro*, carregou: Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 200 barricas com 6,938 1/2 kilos de assucar branco; M. J. Gomes de Amorim 600 ditas com 35,262 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Paraná*, carregou: A. S. Guimarães 6 caixas com 450 kilos de doce.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *João Valle*, carregou: Carpinteiro Filho & Sobrinho 11 barricas com 840 kilos de assucar branco.

— Para Mirirú, na barcaça *Tres Irmãs*, carregou: J. C. do Rego Pontes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: J. C. Figueira 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *Flor do Recife*, carregou: Braga & Rocha 1 barril com 48 litros de alcool e 2 saccos com 441 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	5:453$593
Idem do dia 8	799$173
	6:252$766

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	7,619
No dia 8	
Primeira porta	254
Segunda porta	391
Terceira porta	253
Quarta porta	
Trapiche Conceição	564
	9:081

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 7	18
No dia 8	2
No trapiche Conceição	
	20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	10:925$160
Idem do dia 8	1:808$073
	12:733$233

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	22:670$505
Idem do dia 8	3:138$268
	25:808$773

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 7	2:094$343
Idem do dia 8	$
	2:094$343

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DO BRAGA Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Tavira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Agueda.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre. Villa Real.
Arcos de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Esposende.
Mangualde. Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhoso. Vianna do Castello.
Villa Nova de Portimão. Villa Nova de Famalicão.
Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Bordeaux por Lisboa 18 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor francez *Erymanthe*, de 1,313 toneladas, commandante Luiz Jacques, equipagem 95, carga varios generos; a Harismendy & Labille.

Rio Grande do Sul - 16 dias, patacho nacional *Joven Corrêa*, de 228 toneladas, capitão Manoel Corrêa dos Santos, equipagem 9, carga 14,888 arrobas de carne secca; a Baltar, Oliveira & C.

Montevidéo — 21 dias, patacho hespanhol *Elvira*, de 153 toneladas, capitão Juan Juli, equipagem 12, carga 100,000 kilos de carne secca; á ordem.

Baltimore — 44 dias, patacho americano *Water Witch*, de 235 toneladas, capitão John Wansm equipagem 8, carga 2,375 barricas, com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — Vapor francez *Erymanthe*, commandante Luiz Jacques, carga parte da que trouxe da Europa.

Porto Barca portugueza *Lisbôa*, capitão Antonio José d'Azevedo, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo da capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo especial do commercio corre uns autos de execução de Rodrigues Irmão & Guimarães, contra Antonio Duarte Machado. E tendo-se feito penhora em dinheiro existente no deposito publico pertencente ao executado, fôra pelo solicitador João Barbosa Cordeiro, procurador dos exequentes feito o requerimento seguinte:

Aos 7 de maio de 1874, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador João Barbosa Cordeiro, procurador dos exequentes Rodrigues Irmão & Guimarães, fôra accusada a penhora feita em dinheiro existente no deposito publico pertencente a Antonio Duarte Machado, executado, e requereu que ficasse designado os seis dias da lei á penhora feita, e dez dias aos credores incertos, passando-se editaes, a que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada os seis dias da lei por assignados e tambem os dez aos credores incertos, e o mais por deferido depois de mandar pregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, ajuntei a carta precatoria com termo de penhora e procuração que seguem: eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente pelo qual, chamo cito e hei por intimados os credores incertos do executado para que compareçam neste juizo dentro do prazo de dez dias, afim de allegarem o que fôr de justiça.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 8 de maio de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O cidadão João Francisco Antunes, capitão da guarda nacional, juiz de paz em exercicio do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Bôa Vista, da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de José Corrêia Braga me foi feita uma petição pela qual me pedia que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza dos credores de Antonio Gomes de Mendonça, para o que lhe mandasse passar carta de editos para serem citados, afim de virem á primeira deste juizo que se fizer, passados os dez dias da lei, para fazerem prevalecer o direito que lhe assiste á quantia de 120$100 que se acha recolhida aos cofres publicos, por execução pelo supplicante encaminhada contra o mesmo Antonio Gomes de Mendonça; pelo que cito, chamo e requeiro aos preditos credores incertos afim de virem á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo dito termo, sendo as audiencias ás terças e sextas-feiras de toda as semanas.

E para constar, mandei passar a presente que será affixada nos lugares do costume.

Primeiro districto do juizo de paz da freguezia da Bôa Vista, 4 de maio de 1874.

Fiz escrever, subscrevo e assigno. — O escrivão, Alvaro Paulo Noblato.

João Francisco Antunes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos credores do commerciante matriculado Domingos José da Cunha Lages, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã do dia 9 de maio proximo, afim de responderem a moratoria nos termos dos artigos 842, 844 e 847 do codigo commercial, certos os ditos credores que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante, não podendo, outro sim, um só individuo representar por diversos credores, e que será havido o credor, que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos, dos que comparecerem, representando ella a maioria de credores em numero e dous terços da totalidade das dividas dos credores sujeitos aos effeitos da moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 25 de abril de 1874.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, subscrevi.

Recife de 25 abril de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs. — V. S. S. ex causa. — *Barros de Lacerda.*

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial, declara aos contribuintes do imposto de 100$000, por artes fabricadas em paiz estrangeiro, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1872 a 1873, a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 981, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 1 de maio de 1874.

O thesoureiro fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de 100$000, por artes fabricadas em paiz estrageiro, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1872 a 1873.

Ruas.	Debitos.
A	
Marcilio Dias n. 47. Antonio Gomes da Costa e Silva	109$000
1.º de Março n. 18. Andrade e Mello	109$000
Dita n. 7 B. André Delsuc	109$000
Duque de Caxias n. 56. Antonio de Souza Oliveira	109$000
Cabugá n. 26. Antonio Domingues de Lima	109$000
Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira	109$000
Dita n. 29. Almeida & Vianna	109$000
Dita n. 36. Arminio & C.	109$000
Larga do Rosario n. 19. Antonio Maia de Brito	109$000
Livramento n. 9. Aureliano Luiz Alexandre	109$000
Dita n. 35. Antonio da Cruz Ribeiro	109$000
Imperatriz n. 56. Araujo Braga & C.	109$000
Bispo Sardinha n. 3. Antonio Ignacio Martins	109$000
B	
Marques de Olinda n. 50 A. Bernardino Pereira de Azevedo Maia	109$000
Duque de Caxias n. 60 A. Benta da Silva & C.	109$000
Cabugá n. 8. Bento Machado & C.	109$000
Barão da Victoria n. 48 B. Bezerra & Irmão	109$000
Dita n. 35 Braga & Pimentel	109$000
Larga do Rosario n. 24. Benjamim & Irmão	109$000
Livramento n. 19. Balthazar Pinto de Gouveia	109$000
Imperatriz n. 68. Bernardino Pereira Maia de Azevedo	109$000
C	
Duque de Caxias ns. 59 A - 63. Caldas & C.	109$000
Larga do Rosario n. 22. Chaves & Vianna	109$000
Dita n. 42. Costa & Soares	109$000
Travessa da Matriz n. 2. Casimiro & Soares	109$000
Imperatriz n. 3. Castro & Antunes	109$000
E	
Independencia n. 8. Elesbão Joaquim Dias	109$000
F	
Marquez de Olinda n. 43. Francisco Antonio Pereira & C.	109$000
Duque de Caxias n. 62. Francisco Pereira de Mendonça	109$000
Independencia n. 7 e 31. Francisco José Gonçalves de Siqueira	109$000
Barão da Victoria n. 21. Francisco José Germano	109$000
Larga do Rosario n. 38. Ferreira Lima Irmão & C.	109$000
Dita n. 21. Felippe Santiago de Aquino	109$000
Estreita do Rosario n. 1. Ferreira & Martins	109$000
Livramento n. 39. Ferreira Junior & Rodrigues	109$000
Marcilio Dias n. 11. Francisco Ferreira da Silva	109$000
Imperatriz n. 65. Francisco Rodrigues dos Santos	109$000
G	
Imperador n. 55. G. Rigasp	109$000
1.º de Março n. 7 A. Guimarães Pontes & C.	109$000
Independencia n. 17. Guilhermino Rodrigues do Monte Lima	109$000
Duque da Caxias n. 88. Góes & Bastos	109$000
Dita n 77 A. Guimarães & Luz	109$000
Estreita do Rosario n. 12. Geraldo Henrique de Myra	109$000
H	
Duque de Caxias n. 58. Hemeterio Maciel da Silva	109$000
Barão da Victoria n. 16. Hermino Pereira A. Lima & C.	109$000
Dita n. 13. Hypolito José Roberto	109$000
Marcilio Dias n. 6. Henrique José Pereira	109$000
J	
Arco da Conceição n. 2. José da Conceição Oliveira Figueiredo	$
Estreita do Rosario n. 10 A. Idem	218$000
Marquez de Olinda n. 41. João José da Silva	109$000
Imperador n. 47. Joaquim da Costa Ramos	109$000
22 de Novembro n. C. José Ferreira de Amorim	109$000
Duque de Caxias n. 68. Joaquim de Souza Miranda Couto	109$000
Dita n. 107. João Antonio de Oliveira & C.	109$000
Dita n. 109 José Joaquim Ferreira Lima	109$000
Independencia n. 25 João Capistrano de Oliveira	109$000
Barão da Victoria n. 56. Joaquim Ferreira da Costa	109$000
Dita n. 65. José Remigio de Albuquerque	109$000
Livramento n. 37. João Francisco Ferreira Junior	109$000
Marcilio Dias n. 76. Joaquim Antunes da Silva	109$000
Dita n. 45. João H. de Souza	109$000
Coronel Suassuna n. 1. Joaquim Vieira Coêlho e Silva	109$000
Imperatriz n. 52. João Francisco Paredes Porto	109$000
Dita n. 74. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	109$000
Dita n. 86. José Bernardo da Motta	109$000
Dita n. 17. Jacques Victor Guave	109$000
Largo de Apipucos. Joaquim Antonio de Paiva Fonceca	109$000
L	
Independencia n 22. Luiz Alerano Bandeira de Mello	109$000
Marcilio Dias n. 32. Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar	109$000
Dita n. 53. Leonidas Tito Loureiro	109$000
Imperatriz n. 16. Luiz de Farias & C.	109$000
Dita n. 70. Lourenço Pereira Mendes Guimarães	109$000
Dita n. 7. Viuva Lecomte	109$000
M	
Marquez de Olinda n. 24. Marcos de Almeida Lima	109$000
Dita n. 32. Mendes Lobo & C.	109$000
Dita n. 25. Manoel Antonio Vieira	109$000
Caes 22 de Novembro n. B. Marques Santos & C.	109$000
1.º de Março n. 14. Monteiro Torres & C.	109$000
Dita n. 3. Merós Carneiro & C.	109$000
Duque de Caxias n. 50. Marcolino Dornellas Camara	109$000
Dita n. 54. Machado & Brandão	109$000
Dita n. 25. Manoel da Costa Azevedo Napoleão	109$000
Dita n. 61. Moreira Pontes & C.	109$000
Dita n. 97. Manoel José Bastos de Mello	109$000
Dita n. 111. Miguel Ferreira da Luz	109$000
Imperador n. 38. Mattos Lemos & C.	109$000
Dita n. 19. Manoel José dos Santos	109$000
Cabugá n. 12. Mauricio José dos Santos Ribeiro	109$000
Dita n. 1 B. Moreira Baptista & C.	109$000
Dita n. 3. Manoel Antonio Gonçalves	109$000
Dita ns. 5 e 7. Moreira & Duarte	218$000
Barão da Victoria n. 34. Manoel Victor de Jesus da Matta	109$000
Dita n. 38. Monteiro & Silva	109$000
Dita n 46. Moura & C.	109$000
Dita n. 48. Monteiro Santiago & C.	109$000
Dita n. 23. Manoel & C.	109$000
Estreita do Rosario n. A. Maia & Landelino	109$000
Dita n. 4. Miguel Luiz Sony	109$000
Livramento n. 10. Manoel Francisco Corrêa & C.	109$000
Dita n. 32. Monteiro & Ribeiro	109$000
Dita n. 5. Moraes & Pinto	109$000
Marcilio Dias n. 65. Migne. Bernardo Quinteiro	109$000
Coronel Suassuna n. 15. Manoel Martins Gomes	109$000
Imperatriz n. 40. Mendes & Carvalho	109$000
Dita n. 78. Manoel Joaquim Dias	109$000
Dita n. 31. Manoel José Teixeira Pontes	109$000
Dita n. 63. Miguel Alexandre Macedo	109$000
N	
Imperador n. 30 A. Nogueira & Irmão	109$000
Cabugá n. 1 D. Nicoláo Tolentino de Carvalho	109$000
O	
Barão da Victoria n. 24. Oliveira Carvalho & C.	109$000
Livramento n. 14 Olympio Gonçalves Rosa & Cruz	109$000
P	
Duque de Caxias n. 29. Pacheco & Azevedo	109$000
Barão da Victoria n. 14. Pantaleão & Irmão	109$000
Livramento n. 33. Paulino Onofre Nunes	109$000
Imperatriz n. 2. Paulo Guelf	109$000
Dita n. 48. Paulo Ferreira de Mello Guimarães	109$000
R	
Primeiro de Março n. 14 A. Ricardo & C.	109$000
Duque de Caxias n. 77. Rocha Silva & C.	109$000
Barão da Victoria n. 27. Rodrigo Pinto Moreira	109$000
Dita n. 37. Rodrigues Ferreira & C.	109$000
Visconde de Inhaúma n. 2. Raymundo Pereira de Siqueira	109$000
Marcilio Dias n. 12. Reis & Nascimento	109$000
S	
Marquez de Olinda n. 56. Silva & Alves	109$000
Duque de Caxias n. 45. Sá Leitão Fonceca & C.	109$000
Visconde de Inhauma n. 26. Souza Gomes & C.	109$000
T	
Marcilio Dias n. 61. Tranquilino Cardoso da Silva	109$000
Dita n. 93. Themistocles Canuto de Aguiar	109$000
Caes do Apollo n. 45. Tasso & Irmãos	109$000
U	
Imperatriz n. 15. Ulysses & Irmão	109$000
V	
Imperador n. 49. Victor Preale	109$000
Duque de Caxias n. 115. Vianna & Castro	109$000
Barão da Victoria n. 29. Vicente Ferreira de Souza Reis	109$000
W	
Imperador n. 45. W. H. Chapmann	109$000

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 1 de abril de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

DIVIDENDO NONO.

Esta companhia paga o seu nono dividendo, a razão de 3 0/0.

Confraria de Santa Rita de Cassia, do Recife.

Tendo deixado de haver a reunião do collegio representativo no dia 3 do corrente por falta de numero legal, convido novamente a todos os irmãos desta confraria para comparecerem no dia 10 do corrente ás 11 horas da manhã, no consistorio de nossa igreja, afim de eleger-se o novo conselho administrativo.

Domingos José Ferreira,
Secretario.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a Caxangá.

A principiar do dia 10 de corrente, nos domingos e dias santificados, durante o inverno. serão supprimidos os trens de 3 e 6 horas da tarde do Recife, e os de 4 horas e 35 minutos, e 7 e 35 do Caxangá.

Escriptorio da companhia, 6 de maio de 1874.

R. C. Bartebee,
Gerente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz certo que e neste mez de maio que tem de ser pago, sem multa, o imposto pessoal, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1873 a 74, depois do que será pago com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de maio de 1874.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja de Santa Cruz.

Não se tendo concluido no dia 30 do mez findo a eleição dos novos funccionarios, como mandam os artigos 24 á 30 e 53 do compromisso que rege esta confraria, são de novo convidados todos os nossos irmãos confrades a comparecerem em o nosso consistorio no dia 11 do corrento, pelas 6 horas da tarde, afim de que em mesa geral se conclua dita eleição.

Consistorio da confraria, 7 de maio de 1874.

Servindo de escrivão
Marcolino José Pupe.

— O Dr. director geral interino manda declarar aos professores publicos que os attestados passados pelos delegados litterarios para pagamento dos seus vencimentos, que não estiverem juntos a requerimentos, estão isentos de sello, conforme explicou o thesouro nacional á thesouraria de S. Paulo, em 6 de fevereiro ultimo, respondendo o officio de 3 de janeiro anterior.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de maio de 1874.

O secretario
Joaquim P. da Silva Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha

Tendo esta inspecção, em virtude de ordem superior, de contratar em officina particular, que melhores condições offereça, a construcção de duas boias para o balisamento do porto e barra da provincia da Parahyba, devendo uma das referidas boias ter 2m, 43 de diametro e 1m, 70 de altura, armação para o sine e guarnição de espelho, que poderá ser e 4m, e a outra 1m, 82 de diametro e 2m, 50 de altura, alem da competente haste com mira; convida o Illm. Sr. inspector a quem convenha dito contrato a apresentar a sua proposta até o dia 11 do corrente mez.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de maio de 1874.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 % sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Jhomas M. Connan,
Gerente interino.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Tendo de se proceder a eleição da nova administração desta sociedade, de ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios a comparecerem domingo, 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de constituirem a sessão de assembléa geral, e logo depois o collegio eleitoral na forma dos arts. 55, 56 e 57 dos estatutos; fazendo sciente que não póde votar e ser votado o socio que dever mais de tres mensalidades, ou que estiver percebendo soccorros da sociedade.

Secretaria do conselho fiscal, 6 de maio de 1874.

O secretario
Marcos Francisco de Paula Reis.

Companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Rio-Grande do Norte.

O conselho de compras desta companhia contrata o fornecimento do fardamento abaixo declarado para supprimento de suas praças durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno; a saber:

Calças e camisas de brim, calças e camisas de algodão americano azul, calças e camisas de panno azul encorpado, camisas de flanella azul, bonets e fardas de panno, lenços de seda e sapatos de couro de bezerro pretos.

Os senhores que concorrerem á arrematação do fardamento acima mencionado, deverão apresentar á capitania do porto desta provincia, no dia 15 de junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, as suas propostas, em carta fechada, com as competentes amostras: as propostas devem ser em dupplicata e declarar o preço de cada artigo em separado, sem o que não serão aceitas; assim como, assignadas pelo proprio proponente, que deverá comparecer, ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão, e sujeitar-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento em vigor.

Previne-se que o fardamento é de conformidade com o planodos uniformes.

Quartel da companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Rio Grande do Norte, em 3 de maio de 1874.

José de Paula Nepomuceno,
Official de fazenda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n 34	200$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n, 27	325$000
Loja idem	375$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	291$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante prévio accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
gente.v

51 Rua do Apollo 51

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima é convocada extraordinariamente dita assembléa para o dia 8 de maio proximo futuro ao meio dia, afim de proceder-se a eleição de um membro da commissão de contas que serva no corrente triennio, visto ter pedido destituição do cargo um dos actuaes membros, em razão de seus afazeres e ter de retirar se para a Europa. A reunião será no lugar do costume.

Recife, 30 de abril de 1874.

O secretario
Luiz Lopes Castello Branco.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que no dia 13 do corrente, vai á praça perante a junta da mesma thesouraria a obra da ponte sobre o rio Serinhãem, no lugar Páo Sangue, orçada em 9:570$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de maio de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, e de conformidade com o nosso compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral tomarem parte na eleição dos membros da mesa regedora para o futuro anno de 1874-75. Espero o comparecimento de todos.

Secretaria da irmandade, 6 de maio de 1874.

O escrivão
Jezuino José da Rosa.

Sociedade beneficente dos typographos em Pernambuco.

Domingo, 10 do corrente, ás 9 horas do dia e na casa do costume, haverá sessão; para a qual são convidados todos os membros desta sociedade a tomarem parte na 3.ª discussão dos estatutos.

Sala das sessões, 6 de maio de 1874.

O 1.º secretario.
Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval

N. B. Se chegar vapor pela manhã, terá lugar a sessão ás 7 horas da noite do mesmo dia.

Irmandade da SS. Trindade do convento de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz são convidados

rmãos para que compareçam no consistorio da Irmandade, no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, eleger-se a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1875, conforme determina o art. 77 dos estatutos.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco, - de maio de 1874.

Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, os nomes dos alumnos que faltaram ás respectivas aulas durante o mez de abril proximo findo, e o numero das faltas dadas por cada um delles ; são os seguintes :

Bellarmino Guedes Cesar Gondim, 9 em lingua nacional, 4 em francez e 4 em geographia ; Antonio Pereira da Costa, 11 em lingua nacional ; José Anselmo de Figueiredo Santiago, 9 em latim e 8 em francez ; Arthur Napoleão Cardoso Ayres, 3 em instrucção primaria ; Manoel Caetano Cysneiro de Almeida e Albuquerque, 13 em latim e 13 em arithmetica ; Antonio Dias Barroso Junior, 13 em francez ; Antonio da Silva Cabral, 6 em francez ; Eduardo Correia do Rego Barros, 9 em geographia, 10 em rhetorica e 8 em philosophia ; Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 10 em arithmetica ; Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, 3 em instrucção primaria ; Joaquim Pereira do Rego, 3 em arithmetica ; Pedro Moscoso da Veiga Pessoa, 6 em instrucção primaria ; Manoel Clementino de Oliveira Scorel, 3 em rhetorica.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

THEATRO
Santo Antonio
EMPREZA VICENTE.

Sabbado 9 de maio.

Unica representação á noite da magnifica comedia-drama em 5 actos, ornada de musica :

A cigana de Paris.

Denominação.

1.º acto. – O dia de Santa Perpetua.
2.º « – A casa de jogo.
3.º « – O baile de mascaras
4.º « – A casa d'adéla.
5.º « – A cigana e o agente de policia.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto :

Uma experiencia
Principiará ás 8 1|2 horas

DOMINGO
A's 5 horas da tarde
A camedia-drama em 5 actos :
A cigana de Paris.

Terminando o espectaculo com a comedia popular em um acto :

OS IRMÃOS DAS ALMAS

THEATRO
PHENIX DRAMATICO
EMPREZA — LIMA PENANTE

Sabbado 9 do corrente.
(Impreterivelmente)
Recita em beneficio do artista José Maria Accioli.

Representar-se-ha o apparosa drada em um prologo, 4 actos e sete quadros.

Nunes Machado
OU
A herança da condemnado.

Finalisará o espectaculo com a linda scena comica, representada pelo actor Lyra.

Os effeitos do vinho novo.
A'S 8 1|2 DA NOITE.

O beneficiado pede protecção e antecipa os seus agradecimentos.

Domingo
A's 5 1|2 horas da tarde.
Grande festa dos caixeiros.
Comedia em dous actos :
VIVA A CAMARA MUNICIPAL
E O
DOMINGO DOS CAIXEIROS.
A aria do
Mascate italiano.
Os effeitos do vinho novo.

E a comedia
O caixeiro da taverna.
A's 5 1|2 horas da tarde

THEATRO
SANTO ANTONIO.

O beneficio do actor Bernardino terá lugar quinta-feira 14 do corrente.

O programma será annunciado nos jornaes do dia.

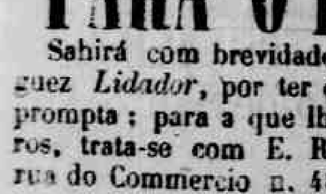
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.



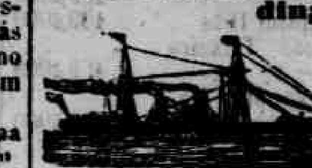
O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Lidador*, por ter quasi toda a carga prompta ; para a que lhe falta e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.
CRUZEIRO DO SUL
Commandante Guilherme Wadington



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7 - RUA DO VIGARIO 7
Pereira Vianna & C.

PARA LISBOA

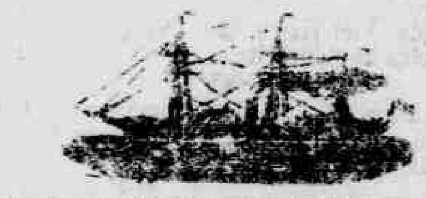
Deve seguir em poucos dias a escuna portugueza *Aguia* ; para a carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)
STEAMER
HENRI IV
Commandante Capelle

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Europa.

Com aviso previo, se poderá segurar lugares para passageiros e praça para carga, para Lisboa, Havre e Antuerpia, e por baldeação para todos os portos do continente : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA
Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. – Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

LUSITANIA

espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

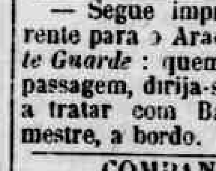
OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros : a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

— Segue impreterivelmente no dia 12 do corrente para o Aracaty o bem conhecido hiate *Deos te Guarde* : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 2, a tratar com Bartholomeu Lourenço, ou com o mestre, a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.



O vapor *Gequiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 7 de maio ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahidad: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas
Vendem Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6.

PARA O PORTO.

Seguirá brevemente a barca portugueza *Alegria*, por ter engajada a maior parte do seu carregamento. Para o resto e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Porto

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Harmonia*, por ter dous terços da carga prompta : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.º andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul

Pretende sahir brevemente a patacho portuguez *Marcial*, por ter contratada grande parte da sua carga ; para o restante trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Pará.

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azarara*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilaõ
DE

chapéos de sol de seda e de panno, botinas para senhoras, sapatos de charlote para homens e senhoras, ditos de merinó preto, marroquins, camisas, collarinhos, cambraias e diversas fazendas

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Rua do Bom Jesus n. 63.

A requerimento do curador fiscal e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio, o agente Pinho Borges venderá em leilão as referidas fazendas, pertencentes á massa fallida de Pereira, Mello & C., no sobredito armazem.

Leilão
DE
MOVEIS
e obras de ouro
Hoje

Sendo : mobilias de junco e de amarello, 1 excellente piano de mogno, lavatorios, camas francezas de amarello, marquezões, marquezas, 1 toilette, 1 importante commoda e secretaria de jacarandá, 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, consolos, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, jarros e outros muitos objectos de ouro que, serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO
pelo agente Martins
No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas do dia acima.

Leilão
DAS

dividas activas da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, na importancia de 10:784$021

O agente Martins fará leilão das dividas acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia

LEILÃO
DAS

dividas da massa de Manoel de Souza Carneiro Pimpão

Hoje
ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão por conta do arrematante das dividas de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, de ditas dividas, em valor de cerca de 10 000$000.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE

um grande predio de 2 andares n. 37, sito á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, com as seguintes commodidades, 1º andar, 2 salas, 4 quartos e cozinha, 2º andar, 2 salas, 3 quartos, sotão e cozinha, andar terreo, um grande armazem

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, fará leilão do referido predio, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e algum esclarecimento o mesmo agente pode dar.

LEILÃO
DOS

moveis, louça, armação dos quartos, candieiros e mais pertenças do extincto hotel que foi denominado de Londres

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Commercio n. 7.

O agente Dias, competentemente autorisado, levara a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais pertenças acima mencionados. Garante-se a casa, que é vasta e apropriada ao mesmo genero de negocio.

LEILÃO
DO
vapor Parahyba
SENDO:

casco em perfeito estado, amarras, mastros, vergas, cabos e mais pertenças do referido vapor

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas

Em frente ao edificio da companhia pernambucana.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá o vapor acima declarado, o qual se acha ancorado neste porto, em frente á companhia pernambucana, onde os Srs. pretendentes podem desde já examinar : e em continuação o mesmo agente venderá uma porção de pedras, a saber : soleiras, portadas, arcadas e differentes pedras de diversos formatos e tamanhos.

Terceiro e ultimo
Leilão
DO

resto das dividas da massa fallida de Bastos & Lemos

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas em ponto

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude da informação do administrador da mesma massa, o resto das referidas dividas, sendo differentes dividas em lotes de divida por divida, conforme foram expostas em leilão do dia 7 do corrente, e o resto na importancia de 147:183$675, servindo de base a offerta de 470$000.

Declara-se em tempo que a venda será definitiva e de conformidade com as condições que estarão patentes no acto da arrematação.

Grande feira
DE

mobilias, aparadores, espelhos, camas francezas, secretarias, carteiras, cadeiras de balanço, commodas, guarda comidas, marquezões, pianos, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira, 1 fogão de ferro, crystaes, guarda louça, cabides, relogios de parede e de cima de mesa, quadros com finas gravuras, mesas para advogado, candieiros a gaz, machinas de costura, e immensos objectos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos (ainda que chôva)

ao correr do martello
Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.
pelo agente Martins.

leilão
DO

grande sobrado amarello de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz, esquina da do Hospicio, e em frente á matriz da Boa-Vista

Terça-feira 12 do corrente
ás 11 1|2 horas em ponto
Por intervenção do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

Agente Dias
LEILÃO
DE

um predio e sitio murado em Santo Amaro das Salinas, no pateo da igreja, cujo sitio foi do fallecido commendador José Candido de Barros

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado por mandado do Exm. desembargador juiz de orphãos levará a leilão no dia e hora acima designados, o predio mencionado, o qual contém andar terreo e sotéa, duas frentes e janellas em ambos os oitões, 2 grandes salas e 5 quartos, e com o acabamento do assoalho na sotéa fica esta com accommodações de um andar, cozinha fóra, quartos para criados, cacimba, gallinheiro, etc. etc.

O sitio tem viveiros, differentes arvores fructiferas e é todo murado, tem dous portões, sendo um de ferro.

Esta casa torna se recommendavel por ter sido solidamente construida e a vantagem de ter agua perto e parar os bonds proximo a ella. Os pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio da agencia, onde terá lugar o referido leilão

Leilão

Do sobrado e sitio da Capunga (chãos proprios, rua das Crioulas n 26, que foi da fallecida D. Florinda, e em que morou o Sr. Albuquerque, com casa grande de pedra e cal, quartos fóra, sitio com cerca de 1.000 palmos de frente e 2,000 de fundo, com arvoredos, viveiro, 2 cacimbas com boa agua de beber, em frente da qual passará breve os trilhos da linha dos bonds

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Ás 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Dias
LEILÃO
DE
predios

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.
A SABER :

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios :

Um sobrado na rua de Lomas Valentinas n. 64, de 2 andares e sotão, reedificado não ha muito e com grandes accommodações em qualquer dos andares, e além disso duas lojas e um sotão, com 2 salas e 3 quartos. Este predio possüe uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotao, de modo que até este pode ser alugado independente.

Uma casa em a rua do Visconde de Inhauma, outr'ora rua do Rangel n. 19, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba. Esta casa acha-se em perfeito estado, e é situada em uma optima rua commercial.

Um sobrado de um andar e sotão n. 17, á rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar, com a frente de azulejo, com os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos, sotão com janellas para as duas frentes e loja, com 3 salas, quintal todo murado com cacimba e portão.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Aos Srs. proprietarios se offerece occasião de possuir predios que dão optima venda, e que se vendem somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Ultimo leilão
por liquidação
de pianos novos e usados
Sendo :

1 piano novo de Erard.
1 dito dito de Blondel
1 dito dito de Broodoad.
1 dito usado de Blondel.
1 espingarda de 2 cannos, de Le Fonché.
1 sofá de jacarandá.
1 rico annel com um brilhante.

Quarta-feira 13 do corrente
ás 11 horas.

J. Rigas, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos 4 pianos, 1 annel com brilhante, e diversos objectos, uso dos utensilios de sua officina de pianos, a rua do Imperador n. 55.

LEILÃO
DE
JOIAS

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, Julio Izaac, com casa de penhores á travessa do Duque de Caxias n. 2, por intervenção do agente Martins, fará leilão dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas, vencidas e não reformadas, a saber :

Cautellas.

Ns. 1502, 1503, 1565, 1604, 1673, 1803, 1835, 1896, 1923, 1936, 2028, 2050, 2143, 2192, 2254, 2256, 2269, 2282, 2303, 2333, 2339, 2342, 2345, 2397, 2448, 2454, 2481, 2539, 2 62, 2605, 2607, 2609, 2612, 2614, 2617, 2627, 2638, 2652, 2676, 2686, 2687, 2691, 2695, 2700, 2705, 2712, 2715, 2718, 2724, 2729, 2730, 2733, 2734, 2736, 2750, 2752, 2760, 2765, 2766, 2772, 2775, 2779, 2780, 2793, 2797, 2807, 2820, 2822, 2828, 2833, 2842, 2853, 2858, 2859, 2861, 2864, 2865, 2869, 2872, 2890, 2894, 2896, 2899, 2900, 2909, 2916, 2918, 2927, 2936, 2937, 2954, 2959, 2969, 2955, 2972, 2975, 2978, 2373, 2988, 2993, 2998, 3009, 3013, 3016, 3023, 3026, 3032, 3041, 3045, 3049, 3055, 3059, 3060, 3065, 3084, 3087, 3099, 3101, 3105, 3108, 3112, 3117, 3122, 3126, 3128, 3129, 3132, 3142, 3134, 3165, 3166, 3168, 3171, 3176, 3183, e 747 –, cujas cautellas podem ser reformadas ou resgatadas até o bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Vende se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis : a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

Escrava cozinheira
30$000

Precisa-se com urgencia de uma perita cozinheira e compradeira para casa de uma pequena familia, pagando-se a quantia acima : a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 1.º 2.º andares.

A. F. CORGA

Confronte a alfandega, armazem pintado de preto, que curiosos acabam de denominar

Jazigo

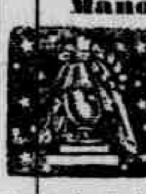
O administrador deste estabelecimento, a bem dos interesses daquella firma, vende á dinheiro á vista :

Batatas, baratissimas.
Feijão mulatinho muito claro e tenro. em saccos, baratissimo.
Latas com cinco galões de gaz, Devois, a
Arroz superior a 2$500 a arroba.
Caixas com 40 cartas de fogo da China superior
Manteiga franceza nova de 1874, da marca PLG, a 740 rs. a libra.
Os mais generos que existem no mesmo estabelecimento, faz se a elles preços proporcionaes áquelles declarados.

Aluga-se

a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, (Afogados) : a fallar ao sacristão da matriz para vê-la, e no Recife, tratar á rua das Cinco-Pontas n. 31.

Manoel José da Silva Maia.



Bernardino José da Silva Maia convida aos seus amigos e aos de seu finado irmão Manoel José da Silva Maia, para assistirem á missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no convento de S. Francisco, segunda-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã ; e desde já se confessa eternamente grato, não só a estes, mas tambem áquelles que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada.

Dr. João Alves Mergulhão.

Joaquim Bernardo de Mendonça manda celebrar uma missa por alma de seu fallecido amigo o Dr. João Alves Mergulhão, e convida aos seus amigos, e aos parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de caridade, que terá lugar segunda-feira, 11 do corrente, na capella da Conceição dos Coqueiros, ás 7 horas.

Gertrudes Leopoldina de Mello, seus filhos, filhas, genros, irmãos e cunhados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu fallecido marido, pai, sogro, irmãos e cunhado João Antonio de Mello, e os convidam a assistirem ás missas que mandam rezar, no dia 9 do correnta, ás 6 horas da manhã, na igreja do Terço, pelo que se confessam gratos.

Cabelleireiro.

Joaquim Moreira Dias avisa aos seus numerosos freguezes que acha-se trabalhando na rua das Cruzes n. 35, loja do Sr. Luiz Augusto de Pacheco, e que se acha prompto para quaesquer trabalhos de sua profissão, como sejam : penteados, cachpaigne, coques, cabelleiras, topettes todos os feitios, crescentes, etc., etc. ; para tudo isto acha-se munido de cabellos.

Aviso
Acção entre amigos

Avisa-se aos amigos que são possuidores de acções de um optimo piano de armario, um alfinete com tres brilhantes ornados de perolas, e outros objectos, que deixa de correr essa acção com a loteria 99ª, visto ter-se perdido cincoenta e tantas acções ; outro sim, avisa-se tambem que será extrahida com a loteria 103 ; e pede-se aos possuidores das antigas acções, que se dignem apresenta-las para serem trocadas, caso não appareçam as perdidas, no prazo de tres dias : roga-se a qualquer pessoa que achou não só essas acções, como duas cadernetas escripturadas, e quatro cartas, as quaes foram perdidas desde a casa de leilão do agente Pestana até a Boa Vista, o obsequio de entrega-las na rua da Cruz do Recife, taverna do André, que será recompensado generosamente.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de velo, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes ; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
BOTINADOS e sapatões, de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem publico que compraram o estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 34, que gyrava sob a razão social de Cypriano da Costa Almeida & C., ficando os mesmos abaixo assignados responsaveis pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento, ficando o Sr. Antonio Joaquim da Silva Brito, que fazia parte da dita sociedade, desonerado de qualquer debito ou responsabilidade que tinha em dito estabelecimento, ficando d'ora em diante, sob a firma social de Figueiredo & Almeida.

Recife, 8 de maio de 1874.

Joaquim José da Silva Figueiredo.
Cypriano da Costa Almeida.

—Dá-se gratuitamente para morar, um corredor em porta de rua, enxuto, com quintal e cacimba : na Camboa do Carmo n. 21 : exige-se então alguns pequenos serviços, que dependerão de ajuste.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisiea toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, e o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, grantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *pora paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Cactuc grande flôrus *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimente e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar aô respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSICÃO DE NOITE

DOENÇAS DAS CRIANCAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagens: 1º Em dóses iguaes contem **mais iodo**; 2º Seu sabor he sumamente **agradavel**; 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o tomão sem a menor **repugnancia.** E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem nos vicios do sangue, como o **rachitismo, pallidez, etc....** A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa he prodigiosa nas **molestias do peito, e da pelle nos enfartes das glandulas.**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado a reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Com tudo ha que notar que, para que estas preparações produzam o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa, cujo o director scientifico he o illustre chymico Dr Leconte, professor da Faculdade de Medicina e preparador do curso de physiologia de Claudio Bernard, no Collegio de França.

Os Srns medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia sendo a sua efficacia superior a de todos os outros, no curativo das affecções pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchites, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA,** e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flôres dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

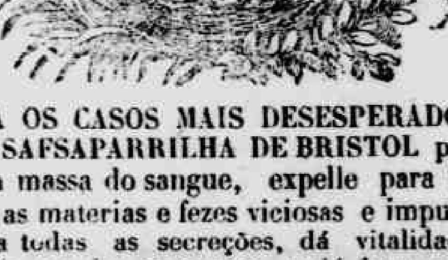
ASPEREZAS, EMPOLAS, QUEIMADURAS DO SOL, SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristoi
PHARMACIA CENTRAL

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes banhos mineraes** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas; Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de **Dr Chable,** cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta no doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negecios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
Cá rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo n. 2) e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes os numeros 861 e o 7.905 um inteiro n. 2980 com 100, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (98), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa-Senhora da Boa Hora em Olinda (99ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Excellente occasiã.

Para o rico e para o pobre
Optimos terrenos para edificação com 400 palmos de fundo a 1$000 e 800 rs.

Retalham-se os grandes terrenos que circumdam a estação da Boa-Viagem; são terrenos proprios, desembaraçados e cortados por tres estradas: a real, a de ferro e a que segue da estação para a Boa-Viagem, e ficam mui proximos ao rio Jordão.

A commodidade do preço, a facilidade do transporte de materiaes pela via-ferrea, a proximidade de madeiras e, sobre tudo, o privilegio de viajar gratis no vapor pelo espaço de 10 annos, a quem edificar proximo a esta estação, tudo isto é de incontestavel vantagens e deve animar os pretendentes, os quaes desde já se podem dirigir, nos dias uteis, á rua do Imperador n. 48, e aos domingos e dias santos, na estação da Boa-Viagem, onde se encontrarão com Tristão Francisco Torres, encarregado pelo proprietario a fazer qualquer negocio.

CRIADO.

Precisa-se de um para todo o serviço domestico e de quintal: trata-se no Passeio n. 60, ou na rua da União n. 67.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malvina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verd deiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

— Manoel José de Magalhaes, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores, em primeiro lugar seu socio o Sr. Bernardo Gonçalves Maia, em 2.º o Sr. Antonio da Silva Ramos, e em 3.º o Sr. Manoel José de Mattos.

— O bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior, advogado no fôro da comarca de Palmares, incumbe-se de promover cobranças amigavel, ou judicialmente na mesma comarca.

Attençaõ.

Precisa-se de um empregado de confiança, que dê fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55: a quem convier, dirija-se á mesma.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Pereira Ramos, que tenha a bondade de comparecer á rua de Marcilio Dias n. 45, das 6 ás 9 horas da manhã, ou á secretaria da santa casa de misericordia, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

Echo litterario

Os assignantes deste periodico que ainda não receberam suas folhas, queiram ir busca-las na rua da Roda n. 27, e deixar ahi a rua e numero onde residem, afim de as receberem de outra vez com promptidão.

— Desappareceu de casa do abaixo assignado, por occasião de sua mudança da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria, uma caixinha das que servem para pennas d'aço, contendo um annel de ouro com esmalte preto e legenda—Recuerdo— formada em pequenas perolas; e mais uma madeixa de cabellos negros engastados, em ouro: a quem apprehender ou achar estes objectos e os levar á dita rua do Barão da Victoria n. 44, segundo andar, será gratificado.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Precisa-se de uma mucamba para o serviço interno de uma pequena familia: na rua do Barão da Victoria n. 44, segundo andar, entrada pela rua do Cajú.

— Jaão Mendiboure, retirando-se para Europa com a sua familia, deixa procuração bastante aos Srs. Harismendy & Labille.

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes para ensinar primeiras lettras a uma menina, fóra da cidade: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para taverna, que seja de boa conducta: a tratar na rua do Calabouço n. 4.

Attençaõ.

Desappareceu no dia 6 de novembro do anno passado, o escravo Benedicto, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, alto 37 annos de idade, falta de alguns dentes na frente, falla baixo e compassado, tem um dos dedos pollegares sem carapuça, olhos pequenos, bocca e nariz regulares, é natural da cidade de Souza, provincia da Parahyba, foi comprado a Antonio Leite Maria de Moraes em 1862: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, gratificando-se generosamente a quem o levar em Olinda á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano n. 9.

Barão da Tacaruna.

COZINHEIRO

Precisa-se de um que seja aceiado e fiel, preferindo-se escravo: na rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado.

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. [illegible] Veira de M[illegible] escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, a cumprir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio le mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se o 1º andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

ATTENÇÃO

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto, o escravo José, com os signaes seguintes: côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma escrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou Saudades n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna; e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 50.

10$200

Não seja velhaco por uma quantia tão diminuta, quem não póde pagar champagne, não offerece.

A sombra da Paraense.

— Aluga-se o 2.º andar da casa da rua do Torres n. 18, e os armazens da rua de Barreto de Menezes n. 8, e da travessa dos Expostos n. 18: a tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Ensino em casas particulares.

Pessoa habilitada ensina em sua casa e em casas particulares, o portuguez, latim, francez e arithmetica: á rua estreita do Rosario n. 3, 1.º andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sôbre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em um meio bilhete de n. 863, e um meio de n. 3384 com a sorte de 200$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (98ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Boa Hora, em Olinda, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de abril de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se um moleque de 18 annos, a tratar na rua, Primeiro de Março nº 18.

Casa terrea

Aluga-se á rua de S. João, defronte do portão do gaz com 6 quartos, cozinha fóra e grande quintal: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 8.

— Fugio no dia 3 do corrente uma preta de nome Luiza, crioula, bem preta e bem parecida, alta, representa ter 32 annos de idade, tem sido vista na Capunga e no Recife, e que tomou o caminho de Caxangá, consta que foi seduzida por um pardo escravo, morador no Recife: roga-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, e remette-la para o Recife, á casa n. 1 da rua da Cadeia-velha, que se gratificará.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua de S. Jorge n. 38: a tratar na praça do Conde d'Eu n 19, botica.

— Quem perdeu um pequeno alfinete de peito na igreja de S. Francisco, dando os signaes certos, ser-lhe-ha entregue: na sella n. 18, do mesmo convento.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmene a sociedade que sob a razão ne Cunha & Manta gyrava nesta praça, ficando o socio Antonio Pereira da Cunha, exonerado de toda responsabilidade, e a cargo do socio Joviniano Manta, todo activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 30 de abril de 1874.

Antonio Pereira da Cunha.
Joviniano Manta.

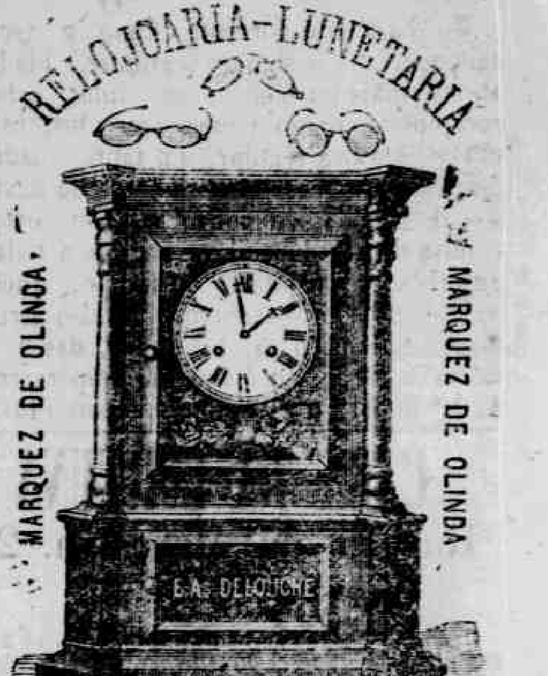
— José da Costa Dias, tendo de seguir brevemente para Montevidéo, no primeiro paquete e não tendo tempo para se despedir pessoalmente de todas as pessoas que o honram com a sua amisade, offerece-lhes alli o seu limitado prestimo, ou em qualquer parte a que o levar o destino.

Advogado.

A. J. da Costa Ribeiro mudou sua residencia para a rua da Saudade; mas, continúa a ter escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos* á rua do Imperador n. 23, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro, avisam aos mesmos que se até aquella data não o tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.



24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, folheado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descoberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO
DE
Cerdeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivelas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, tendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar da Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar; entrada pelo oitão.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade : se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho : roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.° de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1 000$, e gratifica-se gradando : a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada ; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca : a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusivé cozinha, por tambem entender : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Muita attenção

Havendo sido subtrahida ou extraviada do poder da Sr. D. Isabel Lucas da Silva, uma letra de seu aceito, na importancia de 1:260$000 e saccada pelo Sr. Manoel Scares Pinheiro, e isto quando dita lettra já havia sido resgatada pela aceitante, declara-se pelo presente meio que mais nenhum valor tem semelhante titulo, visto já haver sido remida a obrigação por ella representada, e que por conseguinte de nenhum proveito será para aquella pessoa, em cuja mão porventura ella se ache, protestando se proceder criminalmente contra quem quer que tenha sido o subtractor, cu que de má fé pretenda utilisar-se da mencionada lettra.

Recife, 21 de abril de 1874.

Aos pais de familia

A abaixo assignada faz lembrar aos chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, na casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16, onde alem dos primeiros conhecimentos ensina a grammatica nacional, francez, musica, piano e dança, pois para isso tem habeis mestres, e quanto a trabalho de agulha, ensina todas as qualidades de bordados, e entre esse o de ouro em alto relevo, e trabalhos de lã e crochet de todas as qualidades, promette todo o disvello e cuidado para com suas alumnas, e bem assim todo o empenho no cumprimento do seu magisterio. Recebe externas e internas, e afiança commodidade ás mesmas.

Fortunata Fortes

A professora publica D. Maria Candida de Figueiredo, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica dá lições de lingua franceza, nas terças e sextas-feiras de todas as semanas das 3 ás 5 horas da tarde, na casa de sua residencia, á rua estreita do Rosario n. 24, 1° andar.

— O abaixo assignado tendo de seguir para o Rio de Janeiro, e não podendo em razão de seus incommodos de se despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente, e offerece lhes o seu diminuto prestimo naquella côrte. Recife, 5 de maio de 1874.

Dr. A. J. de Moraes Silva

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos : a tratar no 1° andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes :

Barra,

Preguiça,

e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : na rua do Barão de S. Borja n. 25 ; prefere-se o de idade de 15 a 18 annos.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

— Vende-se cebola do Rio Grande, muito boa, cevada e camarão secco : no armazem n. 10, na rua de Pedro Affonso.

— Vende-se, para esta provincia, um preto de 22 annos de idade, crioulo, bonita figura e cozinheiro : o qual achar-se-ha á vista, ás 11 horas do dia 11 do corrente, no primeiro andar do sobrado n. 36, á rua da Madre de Deus.

Sebolas a 1$000

o cento : no armazem da rua da Madre de Deos n. 46.

Epitaphio

Do C.. sa jaz o cadaver
Sob esta lapida fria,
... perjuro
morreu antes do dia.

Jazigo.

— Deseja-se fallar com o Sr. A. F. B. na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, a negocio de seu particular interesse, no prazo de três dias, findo os quaes, verá seu nome por extenso. Recife, ... de 1874.

— Na rua da Roda n. 17, 2° andar, ha dous moleques com pratica de hotel para se alugar.

— Pede-se ao Illm. Sr. José de Barros Albuquerque Lins, alumno da faculdade de direito, que residio, em o anno passado, na rua do Caldeireiro n. 12, o favor de apparecer na rua do Hospicio n. 33 a negocio que lhe diz respeito.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio ; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro ; paga se bem.

Sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25

As pessoas que teem procurado arrendar o predio acima, onde foi estabelecimento de louça do finado Manoel Autunes Vieira, queiram apresentar suas propostas em cartas fechadas, no dia 9 de maio proximo, ao meio dia, no armazem da rua do commercio n 8, onde serão abertas ditas propostas em presença de todos os interessados. O arrendamento é de todo o predio (armazem, dous andares e sotão) ; os senhores pretendentes, porém, podem fazer tambem propostas de parte, se melhor lhes convier, indicando os seus fiadores. Recife, 30 de abril de 1874.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa este incumbido do referido curso.

— Aluga-se por preço razoavel, a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual tem armação e presta-se para qualquer negocio : a tratar no 2.° andar do mesmo.

Padaria.

Precisa-se de um socio com capital para uma padaria bem afreguezada, tanto para a matto como para a terra, ou vende-se e faz se qualquer negocio : no pateo do Terço n. 63.

— Aluga se o sitio do finado Dr. Jacintho Pereira do Rego, perto da estação do Monteiro, com excellente casa de vivenda, jardim e estribaria : a tratar com Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus n 43, 1.° andar, entrada pelo becco da Lingueta n. 9, ou na rua do Imperador n. 13, segundo andar.

— Aluga se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169 : a tratar na mesma rua n. 171.

Cozinheira

Quem precisar alugar uma cozinheira, e entendida em todo serviço domestico e de rua, dirija-se a rua do Hospicio n. 61, 2° andar.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Aluga se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia, composta de duas pessoas : a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa se de uma ama para andar com uma criança e para o mais serviço domestico de poquena familia : trata se no Passeio n. 60, ou na rua da União n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para casa de duas pessoas : na rua do Vigario n. 33, segundo andar, casa da esquina.

AMA Precisa-se de uma : á rua do Cabugá n. 2 B.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar na rua Direita n. 26.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 22

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que saiba engommar : na rua Nova n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, boa cozinheira : na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia : na rua do Visconde de Itaparica n. 51 (outr'ora do Apollo) 1° andar

A's autoridades da provincia

Previne-se as autoridades que para o centro desta provincia andam alguns vendedores de ouro falso, subtrahindo o imposto provincial, e enganando a população daquelle centro ; cujos traficantes são brasileiros, e teem a sagacidade de não venderem em lugares de villa, e sim em lugares mais remotos : cuidado com essa sucia de salteadores.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data comprou livre e desembaraçado, aos Srs. Borges & Bastos, o seu estabelecimento de taverna, sito na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 38 ; se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se no prazo de tres dias, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma, a contar desta data.

Recife, 9 de maio de 1874.

Serafim Bouçon.

ALUGA-SE

o sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 18, com grandes commodos para familia e bom quintal : na mesma rua n. 16, se dirá quem aluga.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ali tem ; sendo todo superior em qualidade e fortidão : o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garrafinhas ....

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessôa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o quê se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

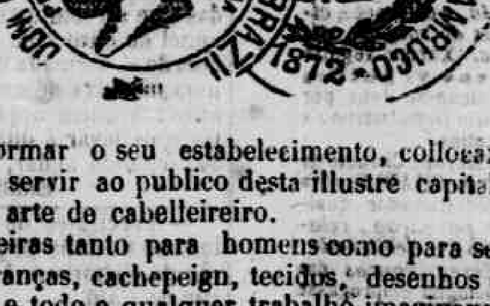
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.° ANDAR.

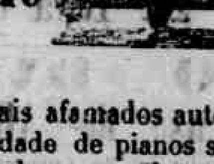
Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

COMPRAS

AVISO

Precisa se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se uma casa até a quantia de 900$: a tratar na rua do Brum n. 57.

Attenção

Compra-se um Vademecum Homeopatha, do Dr. Sabino, já servido : a tratar no 1° andar desta typographia.

COMPRA-SE

um par de fronhas grandes de labyrintho e um outro pequeno, que seja fino e bem feito, em esguião : na rua da Visconde de Albuquerque n. 39.

VENDAS.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição : vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Para principiante

Alguma pessoa que queira comprar uma taverna em um dos melhores lugares do bairro do Recife, e bem afreguezada, annuncie para ser procurada.

SOLA

José Viriato Figueira de Saboia espera no vapor *Pirapama*, proximo a chegar do norte, 2,791 meios de sola de superior qualidade, com destino ao porto do Rio de Janeiro ; porém achando se de presente nesta cidade, offerece aos compradores, a quem venderá por preços commodos : a entender-se na rua da Imperatriz n. 4, ou Marquez de Olinda n. 20.

— Vende se uma canoa propria para capim : a tratar na taverna defronte da matriz do Barro.

Balcão

Vendem se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudesas ou outro qualquer negocio : para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Pôças & C, rua Estreita do Rosario n. 9.

NOVIDADE

Grande liquidação de FAZENDAS

Rua do Livramento n. 30.

Lãzinhas de bonitos padrões de 160 a 240 rs. ; alpacas de todas as cores e boa fazenda a 240 e 400 rs. o covado ; chitas escuras e claras a 240 rs ; baptistas modernas a 280 rs. ; precales finas a 320 rs. ; metins de todas as cores e de boa qualidade a 240, 280 e 320 rs. ; cambraia de cores a 240 rs. o covado ; chapéos de velludo e palha para senhora a 4$! vestidos para menino se baptisar a 5$! muscelina de côr muito boa fazenda a 280 rs. ; chitas roxas a 200 rs. ; ditas pretas a 200 rs. ; madapolão a 4$, 5$500, 5$800 e 6$ a peça ; dito francez a 5$, 6$ e 6$500 ; algodão a 2$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça ; toalhas para rosto a 360 rs. ou 4$ a duzia ; ditas felpudas finas a 800 rs. cada uma ; cortes de casemira a 4$500 ; ditos de brim branco e de côres a 800 rs., 1$ e 1$500 ; ditos de brim de linho brancos e de côres a 2$; algodão azul a 5$ a peça, com 41 e 42 jardas ! ! damasco de lã com duas larguras a 1$ o covado ! lenços de cassa pequenos a 700 rs. a duzia ! ! duzia de lenços de linho, com uma bonita caixinha por 2$500 ! ! cambria branca fina a 3$, 4$ e 4$500 a peça ; hamburgo proprio para toalhas, lençoes e ceroulas a 360 rs. a vara ! algodão azul e mesclado proprio para escravos a 160 rs. o covado ; coletes de casemira preta e de côr a 2$500 ! ditos de brim de côr a 2$; lenços brancos a 1$600 a duzia ; meias finas para senhora a 4$; e outros muitos artigos á vontade do comprador.

Cheguem antes que se acabe.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

Terrenos baratos.

Vende-se dous terrenos na estrada de João de Barros, logo adiante da capella de Nossa Senhora da Conceição, onde passa o caminho de ferro de Olinda e Beberibe e com estação na frente das mesmas, cuja é logo a outra passando a da capella ; um tem 45 palmos de frente ao norte da estrada e 40 palmos no fundo para a rua de S. Joaquim, tendo 420 palmos de comprimento de rua a rua, dividindo pelo lado do poente com o Sr. Leoncio e pelo sul com o Sr. Gurjão, e o outro tem 185 palmos de frente para a rua de S. Joaquim e com a mesma largura no fundo que faz frente para a rua projectada que fica ao sul, tendo de comprimento 600 palmos de rua a rua, dividindo pelo poente com diversos e pelo nascente com o Sr. Mangericão : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja do Passo.

— Vende-se um terreno com caixão edificado, tendo 258 1/2 palmos de fundo e 22 de frente, no lugar Caminho Novo n. 76, tem alguns arvoredos : a pessoa que quizer compra-lo dirija-se á rua do Mondego n. 55 que achará o vendedor

Nunca se vio

Vender tão barato como na rua Duque de Caxias n. 90, loja de Almeida Duarte & C.

Os donos deste estabelecimento, estando resolvidos a chamarem á attenção do publico com especialidade ás donas de casa e pais de familia para economisarem, teem resolvido vender todas as pechinchas pelo custo, o que só se vendo póde se acreditar.

Cambraia transparente fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 2$800.

Cretone, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 360 rs. o covado.

Chita trançada, fazenda muito fina com 4 palmos de largura, a 340 rs. o covado.

Não é barato, madapolão francez por 5$500 e 6$ a peça ?

Cambraia de côres, padrões modernos, a 240 e 260 rs. o covado.

Digam se não é baratissimo, lãzinhas modernas, fazenda de gosto e de lã pura, a 300 rs. o covado?

Lenços de linho, fazenda fina, em uma linda caixinha, a 4$.

Algodãozinho de 3$400 e 4$ a peça.

Chapéos de sol de seda trançada com cabo de marfim de bons gostos, que geralmente vendem a 16$, por 12$.

Metins claros, fazenda superior e de lindos padrões, a 260 rs. o covado.

Chitas finas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Cambraias abertas, muito finas e bonitas, a 7$ a peça.

Baptistas finas e de gostos, a 320 rs. o covado.

Quem não vira comprar ?

Camisas inglezas, peito de linho, que nunca vendeu-se por menos de 60$, vendemos por 38$.

Metins escuros de listras a 300 rs. o covado.

Convidamos a uma experiencia.

Dão-se amostras de todas estas fazendas, e mandam se nas casas.

Liquidação em Grande escala

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas DE **GUILHERME & C.**

Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,

Proprios para vestido, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha ! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha ! Dão se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, bons lindos padrões, pelo diminuto preço de 340 rs. o covado, só se vendo, é pechincha ! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado ; é pechincha ! Dão se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma ; é pechincha ! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam :

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha !

Idem de brim pardo fino a 1$500 ; idem.

Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.

Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.

Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500 ; idem.

Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.

Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia ; idem.

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia idem.

Idem idem idem brancos abainhados a 2$000 idem.

Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 duzia.

Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.

Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça ; é pechincha.

Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão fino a 4$800 a peça.

Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.

Brim pardo muito fino a 400 rs o covado ; é pechincha.

Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.

Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha Dão-se amostras.

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas DE **GUILHERME & C.**

Junto á loja da esquina.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria : na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

— Vende-se papeis com estalos para sortes : na rua da Cruz n. 6.

GAZ

de primeira qualidade.

No armazem de J. Domingos do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41, vende-se em grosso e retalho o melhor kerozene, da bem acreditada marca de Henry Forster & C., garantindo-se a qualidade e quantidade certa do liquido. No mesmo armazem tem para vender os depositos com torneiras e muito asseiados, para casas de familia, por 1$500 cada um.

Vende-se

pés de sapotas de todos os tamanhos, de optima qualidade, o tempo é proprio para planta-los : na rua do Hospicio n. 75.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, pequeno, proprio para principiante, em muito bom estado, por preço modico : a tratar na rua de Santa Isabel n. 9.

Engenho em Serinhãem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação do Gamelleira 3 leguas, moente e corrente. que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo . a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

Calçados baratos.

Botinas de phantasia, cano alto, com biqueira de couro de lustre bordadas, para senhora a 5$! Ditas ditas gaspeadas com couro de lustre da mesma côr da fazenda a 4$500 ! Ditas, pretas lisas e gaspeadas enfeitadas a 3$, 3$500 e 4$! E' um completo sortimento de calçados francezes, inglezes e nacionaes, para homens, senhoras, meninos e meninas, que se venderão por preços inteiramente resumidos : á rua do Livramento n. 13, loja de M. F. Pôças & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C. : rua do Commercio n. 42.

CHITAS

a 240 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 13, defronte da praça da Independencia.

Só na loja das pechinchas.

Chitas pretas e de côres com salpicos de côres, sendo muito boa, a 240 rs. o covado.

Aproveitem freguezes.

ARMAZEM
DE
fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c... eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para luto.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de cor, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merino de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio para bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

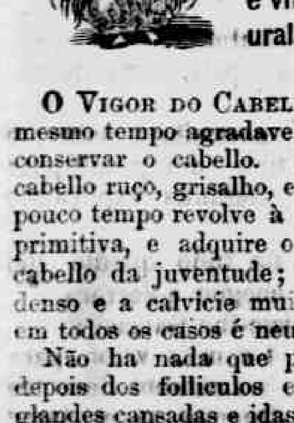
ENGENHO
S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo paletots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento dessaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$600, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 9 de noite.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se fornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or arito preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

SO' O BARATEIRO
NA
Rua 1.º de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 200 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500.

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500, 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que ávista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

CALÇADO
estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e chorenas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda ac lchoada, padrões muito lindos a 400 rs. e covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Guilherme & C.
Junto á loja da esquina

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despenseiros para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Grandes pechinchas!
SO' NA
SULTANA DE PARIS.
A'
Rua da Imperatriz n. 54.

Manoel Ferreira de Oliveira, dono deste novo estabelecimento, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã, como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convida ás Exmas. familias, amigas da economia domestica, a virem ou mandarem á SULTANA DE PARIS, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais compraram.

Como sejam:

Popelinas de seda com listras muito modernas a 1$800 o covado.
Setim Macáo de diversas côres a 2$500 o covado.
Grosdenaples de todas as côres.
Fachas de seda para senhora a 10$000 cada uma, é grande pechincha!!
Colletes enfeitados para senhora, muito modernos a 5$500 cada um.
Lãsinhas de côres em grande quantidade de 260 a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia transparente de 3$000, 3$600, 4$000, 4$500 e 6$000.
Dita Victoria para todos os preços.
Gravatinhas de seda para senhora a 1$000.
Chitas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Peças de madapolão com 20 varas a 4$600, 5$200 e 6$000 a peça.
Dito francez com 20 jardas a 5$600.

GRANDE PECHINCHA!!!

Chapéos de sol de seda de todas as côres, para senhora, a 4$000!!
Ditos para homem, de 12 hastes, cabo de marfim e seda trançada a 12$000, só na SULTANA DE PARIS!!
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 4$50 5$000 e 6$000 a duzia.

BRIM DE ANGOLA!!

Vende-se brim de Angola verdadeiro, o melhor que tem vindo ao mercado pelo diminuto preço de 640 rs o covado, só na SULTANA DE PARIS, á rua da Imperatriz n. 54.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronto ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de sêda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Farinha de mandioca
DE
PORTO ALEGRE

De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se á rua do Brum n. 92, armazem de assucar.

Com avaria
A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade; assim como saias de lã avariadas a 4$, quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

Madapolão fino

na rua do Crespo n. 10.

Peças de madapolão fino e largo, com toque, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, fazenda superior e larga.

Alpacas de seda de côres, lavradas e muito finas, fazendo modernissima a 500 rs. o covado.

Camisas de linho com toque de sujo, a 1$500 e 2$ cada uma, é pechincha, isto só na loja n. 10, á rua do Crespo.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Por todos os vapores recebe-se nova remessa

Farello novo e
Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Vende-se

Cimento Portland.
Vinhos engarrafados
Madeira.
Sherry, de superior qualidade.
Porto, fino.
Cera em velas.
Oldtom: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para noivas.

Amaral Nabuco & C. vendem leques, ligas, finissimas aberturas de esguião de linho para camisas, fronhas, de labyrintho e bordadas, capellas de larangeira, colcha de seda e de crochet, cortinados para cama e lenços bordados, tudo proprio para casamentos.

Mez marianno.

Amaral Nabuco & C. vendem pastilhas proprias para incensar santuario e ladainha do mez mariano: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas de differentes grãos: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, desceis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar: na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

NOVA PECHINCHA
em camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$ a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

— Vende-se, ou troca-se por casas na Boa-vista ou aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 20, com 136 palmos de frente e mais de 300 de fundo, com boa casa, cacimba, cocheira, estribaria, etc., todo murado, com portão de ferro na frente: a tratar na rua Velha n. 102.

— Vende-se ou aluga-se o açougue da casa n. 2 da Cambôa do Carmo: quem pretender, dirija-se á mesma rua n. 3.

CHA'
Verde e preto superior.

Preto a 3$000 o 1/2 kilo.
Verde a 3$500 o 1/2 kilo.
Na rua do Marquez de Olinda n. 20 antiga da Cadeia).

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

CALÇADO BARATO
8—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—8

Vendem Lyra & Vianna os seguintes calçados:

Sapatos de transa marca «chave», finos, duzia 16$000.
Ditos de dita, idem, idem, idem par 1$500.
Ditos de casimira preta, para homem, duzia 18$000.
Ditos de dita, idem, idem, idem, par 1$800.
Focos de cores para meninos, 20 a 31, par 2$ e 4$000.
Botinas cordovão de Polak, para homem a 10$.
Ditas de bezerro idem, idem, idem 10$.
Ditas de vaqueta para menino a 3$ e 6$.
Ditas inglezas, idem, idem, 5$ e 6$.
Ditos gaspiados para senhora 4$ e 5$.
Chiquitos inglezes para criança a 2$ e 2$500.

Ao barateiro

Grande liquidação de camisas inglezas, francezas e suissas, de todas as qualidades e gostos a 15$, 17$ e 18$ a duzia! E' para admirar.

Sortimento completo de camisas de linho, com pequenos defeitos, por tão pouco dinheiro!!

Faz-se mister virem apreciar o grande queima á ellas á ellas.

Chapéos de sol de sêda para senhoras, a 3$! dar-se-ha o caso que não acreditem?

Metins francezes, escuros, trançado, a 240 réis o covado; estamos acabando, estamos fazendo grande abatimento.

Só na rua Primeiro de Março n. 1, no Barateiro.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o cascó da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes loja de perfumarias e boticas.

VARIEDADE

MODAS.—Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, extrahimos a seguinte descripção das ultimas modas de Paris:

« Decididamente, as saias lisas e sem tunica não ficam senhoras do terreno, apezar das numerosas tentativas que se tem feito em Paris, ao ponto de alguem ousar trazer pela rua vestidos compridos, o que é ridiculissimo, e o mais desagradavel á vista. Uma saia comprida, ou mesmo semi-longa, na rua ou em passeio! A elegancia de todas as primeiras cidades de Inglaterra, França e Allemanha banio-a do seu gremio; quem a usa vê-se obrigado a segura-la, e eis logo perdida toda a graça no andar. As saias compridas reservam-se hoje unicamente para as salas, ou para os toucadores; e neste caso dá-se-lhe geralmente a fórma *princeza*, com collete e guarnições em fórma de avental.

« Como as saias de passeio, não são possiveis sem enfeites, continúa a existir o denominado *costume* para sahir, e continuará este verão, compondo-se de saia enfeitada bastante alto por detraz, onde a tunica deve ficar muito curta, e de uma romeira mantelete, ou mesmo de veste mais ou menos justa.

« Para a disposição deste trajo servem principalmente as fazendas de phantasia lisas. As de riscas só são bonitas misturadas com as fazendas lisas; um *costume* ou fato inteiramente de riscas tem ares de trajo de palhaço; ao mesmo tempo que essas fazendas misturadas com as lisas prestam-se á muitas e bonitas combinações. A moda pende muito para a reunião de tecidos differentes, pouco mais ou menos da mesma côr; mas não se contenta, como se via nos annos precedentes, com saia de um genero e poloneza do outro: exige agora que a mistura se effectue em cada parte do trajo.

« A granadina só é bonita e elegante com a condição de destacar sobre outra fazenda. Uma saia de granadina, não importa de que qualidade, e por mais enfeitada que seja, completada com tunica, ou qualquer peça de vestuario igual, tem sempre apparencia pesada e quente; (note-se bem que em todo o caso a saia de baixo, de seda, é indispensavel); ao passo que folhos de granadina, dispostos sobre saia de *glacé* ou de *foulard*, alternando com enfeites que condigam com o vestido, apresentam ligeiro e elegante aspecto. Fallamos indifferentemente de granadina preta lisa, *brochada*, de riscas ou de salpicos.

« A novidade da estação é o panno de linho bordado com lãs de côr. Para o campo, o *costume* de panno de linho crú, cujas disposições serão bordadas com flores, do campo, acompanhado por um grande chapéo —panamá—muito alto de fórma, e com largas abas, constituirá, segundo nos refere uma illustre correspondente, um todo dos mais distinctos, muito simples, e de maneira alguma deslocado mesmo no jardim do palacio mais aristocratico.

« Continuam os bordados; os pannos de linho, as percales, e os foulards, enfeitam-se hoje, ainda muito mais, com tiras de *brodreie anglaise*.

« Os vestidos de organdi e de percale arranjam-se muito bem, sem tunica, guarnecendo a saia por detraz e por diante com folhos até acima, ou com *plissés* e *tuyotes*, á antiga; isto para menina, por exemplo; pequeno *mantelete* chamado *bonne-femme*, de glacé preto, ou de musselina branca; *fichugilet* ou lenço de tres pontas traçado adiante na cintura, e imitando collete, de glacé, ou de crepe da China, vulgo touquim, acompanhado por uma larga *écharpe* ou charpa, sem esquecer o chapelinho de palha de Italia, eis uma deliciosa e fresca *toilette* de menina, para quem é, tão impropria a tunica, como ridiculo e de máo gosto o penteado alto.

« Nas corridas de Chantilly, appareceram alguns modelos inteiramente novos, que na tribuna dos principes de Orleans fizeram grande furor.

« Um delles, principalmente, foi adoptado pelas jovens de bom gosto, modestas e elegantes; é o verdadeiro toucado á Maria Stuart: á roda da copa molle muito elevada tem em pregas ou em canudos uma larga tira de *faille*, ou de renda, forrada ou não. A tira fórma atraz um grande *bavolet*, e adiante serve de *passe*; alguns teem no meio da tira uma fivella que a prende; com este chapeo, ou especie de toucado, só póde usar-se uma *aigrette*, e algumas flores, fica muito bem ás senhoras jovens.

« Para viagem usa-se o feltro montanhez, que perfeitamente acompanha os paletots de homem, de fazenda impermeavel, que se trazem sobre *costumes* de linho, nos caminhos de ferro.

« Os *poufs* parecem abandonados. Vêem-se poucas polonezas levantadas. Quando ouviremos dizer o mesmo das chamadas *tournures*, que dão uma configuração tão pouco natural ás mulheres?

« Continúa-se a supprimir toda a proeminencia das saias por diante; apertam-se as de baixo e as de cima, o mais possivel, por meio de elasticos, de maneira que, a muitas senhoras, até lhes custa entrar para as carruagens. O genero chato, enfreado e justo, conquista campo até ás ilhargas; felizmente que para ahi a invasão... *Non plus ultra...* »

—

MISCELANIA.—Segundo noticias de Constantipla de 9 de abril, terminou o conflicto suscitado entre a Porta e o patriarcha monsenhor Hassoun, por motivo de querer o governo apoderar-se da igreja de S. Salvador, de que os armenios estavam de posse. Foram entregues ao governo as chaves da igreja em virtude da ordem terminante do granvizir, que prometteu não as entregar a nenhum partido, accrescentando que não se tirará aos hassounistas nenhuma das igrejas da provincia.

— No dia 11 de abril reuniram-se em Paris os delegados da sociedade de sabios. O discurso que por essa occasião pronunciou o Sr. Tourton, não continha nenhuma allusão politica. O ministro felicita os membros da sociedade pelos seus trabalhos, e depois da marcha constante do progresso em toda a parte, recommendou aos membros daquella corporação que evitassem dedicar-se a estudos demasiado geraes e tambem aos excessivamente especiaes, e que não se occupassem de politica, pois esta arrebatára o Sr. Beulé. O Sr. Fourton disse em termos geraes, que nenhum governo se acha ao abrigo das revoluções, e que o destino da França não deveria depender de nenhuma classe de constituição.

— Effectuou-se em Madrid a solemnidade religiosa promovida pela associação de senhoras daquella cidade, para pedir a Deus a terminação da guerra. Segundo noticia a *Época*, as ruas immediatas ao templo de Santo Izidoro achavam-se cheias de carruagens das mais distinctas familias. O templo estava todo occupado, tanto por senhoras da mais selecta sociedade, como por pessoas de condição humilde, havendo mesas de peditorio, á frente das quaes estavam diversas damas. Depois de uma excellente oração sagrada pronunciada pelo Sr. Carrascosa, na qual anathematisou as discordias civis que assolam aquelle desventurado paiz, entoou-se uma solemne supplica, terminando pela benção apostolica dada pelo Sr. patriarcha das Indias, autorisado previamente pelo papa. N'um dos momentos em que o orador, com voz commovida, patenteava as crueldades de uma luta fratricida, foi necessario tirar da igreja uma infeliz mulher, que exclamava por entre dolorosos soluços: « filho unico! » A' ceremonia assistiram tambem diversas autoridades, que para esse fim tinham sido convidadas.

— Dizem de Berlim que é possivel que o Sr. Camphausen, ministro da fazenda da Prussia seja nomeado vice-chanceller do imperio allemão e chefe responsavel do governo allemão durante a doença do principe de Bismark. Este ultimo respondeu nos seguintes termos ao telegramma do rei da Baviera felicitando-o por motivo do 60.° anniversario do seu nascimento:

« Os bons desejos e a bondosa recordação de V. M. neste dia causaram-me grande prazer. Levaria a bem vossa augusta magestade aceitar os meus respeitosos agradecimentos? Espero que com a ajuda de Deus poderei voltar em breve ás minhas tarefas, para cujo cumprimento serão indispensaveis a boa vontade e a confiança de V. M. »

— Em um leilão de gravuras que houve em Londres, foi vendido um retrato de Arentino, gravado no seculo XVI, pela somma de 3:510$; desta gravura não se conhecem senão dous exemplares, este e o que possúe o museu britannico. E' este o preço mais elevado que tem tido uma estampa, excepto a celebre *Peça de cem florins*, gravura de Rembrandt, a qual na venda da collecção do Sr. Ch. Price foi adquirida por 3:510$ (moeda portugueza), pertencendo hoje ao Sr. Dutuit, amador francez.

— Está terminada a pendencia que existio entre a cidade de Genebra e o descendente do duque de Brunswick, que se disse querer fazer reclamações contra a herança deixada pelo finado áquella cidade. Segundo as negociações entaboladas entre a cidade e os representantes do duque, aquella poderá agora tomar posse definitiva da magnifica herança que lhe foi legada.

— Morreu em Paris o antigo ministro do interior, Beulé. A morte foi repentina, porque gozando perfeita saúde, appareceu morto na cama. O finado era a personificação do trabalhador infatigavel e insaciavel. Deixou muitas obras importantes. Não contava ainda 50 annos e attribue-se a sua morte á ruptura de uma aneurisma. Era membro do Instituto e deputado á assembléa nacional.

— Segundo refere um jornal inglez, no dia 3 de abril desabou sobre a cidade de Londres uma violenta tempestade, a qual causou algumas desgraças pessoaes e damnificações em diversos edificios, estendendo-se a uma grande parte do Reino-Unido. Diversos navios que iam para a Inglaterra naufragaram nas costas e Kerrye de Clara.

— A academia das sciencias de Berlim, segundo um annuncio do seu secretario, o Dr. Emilio du Bois Reymond, offerece um premio de 200$ (moeda portugueza), a quem explique satisfactoriamente os phenomenos do aço esfriado, logo depois de aquecido. As memorias correspondentes, que poderão ser redigidas em qualquer dos idiomas allemão, latim, francez ou inglez, devem ser dirigidas á referida academia até ao 1° de março de 1876, conferindo-se o premio no seguinte mez de julho.

— Em Paris dedica-se ha pouco uma companhia a fabricar um combustivel inventado pelo Sr. Pagliari, composto de uma mistura de petroleo, chloroformium, pó de carvão vegetal e de pedra, serradura de madeira e gesso. As experiencias certificam que 1,000 kilogrammas desta nova composição dão o mesmo resultado que a triplice quantidade de carvão de pedra. Tambem se acaba de constituir uma sociedade escosseza, presidida pelo duque de Sutterland, para fabricar combustivel com as miudezas, pós e outros residuos do carvão de pedra, que se amassam e solidificam com asphalto. O processo para fabricar este combustivel e suas vantagens veem publicadas em um dos ultimos numeros do *Engineer*.

—

SINGULAR INVENÇÃO.—Entre Saint-Servan e Saint-Malo está funccionando uma ponte-girante, que offerece novidade, que é engenhosissima, e uma vez provada, como está, a possibilidade do uso de tal systema, em muitos será adoptada.

Os dous pontos a que nos referimos, estão situados na embocadura da Rance, e separados por um estreito braço de mar, formando um corredor por onde os navios entram no porto.

Para atravessar de um para outro lado apresentavam-se difficuldades importantes. As marés sendo naquellas paragens muito fortes, succede que o nivel da agua varia cerca de quatorze metros, e duas vezes em vinte e quatro horas, chega o fundo a ficar em secco durante quatro horas pouco mais ou menos. Para se aproveitar este ensejo, os que queriam transitar de Saint-Servan para Saint-Malo, ou vice-versa, tinham de fazer o trajecto descendo e subindo umas escadarias perigosas para vencer uns onze metros de altura, e depois seguir em plano horisontal, humido, escorregadio, e arriscado, ainda para as pessoas mais fortes e para os melhores equilibristas. Durante a maré cheia, fazia-se a passagem em barcos que davam pouca commodidade e não deixava de se correr a contingencia de um desastre.

No intuito de obviar a taes inconvenientes, o Sr. Leroyer, architecto da cidade de Saint-Servant, imaginou a ponte girante e poz por obra a sua idéa.

Compõe-se a ponte de uma platafórma assente sobre travejamento de ferro que descança sobre rodas, e funcciona em cima de carris solidamente assentes no fundo do corredor que liga os dous estremos deste.

A platafórma tem ao centro um wagon fechado para quem quer abrigar-se das intemperies, e aos lados vão cavallos, vehiculos atrelados e mercadorias, havendo tambem lugar para quem quer ir ao ar livre.

O embarque opera-se directamente dos cáes, pois ao nivel delles está a ponte e até alli chega.

Não gyra sómente a ponte na vasante, senão tambem na maré cheia; e asseveram que sem o menor perigo, por isso que as hastes de ferro sobre as quaes assenta a platafórma, estão combinadas de modo a offerecer grande solidez e ao mesmo tempo offerecem á corrente, que corta transversalmente, a menor resistencia possivel, assim como aos golpes de vento que alli preponderam nos equinocios.

De feito, o publico perdeu o medo depressa, e muitas pessoas, por simples goso, tomam passagem na ponte girante.

—

A IMPRENSA PERIODICA EM INGLATERRA.—O *Almanack das direcções e guia de annuncios*, da imprensa britannica, acaba de apparecer a publico no seu 38° anniversario. Delle extrahimos as seguite informações:

« Em Londres, publicam-se 285 folhas periodicas, sendo apenas 17 folhas diarias. Destas 17, onze apparecem pela manhã, quatro á tarde, duas teem edição dupla, o *Standart* e o *Loyd's Leist and Comercial Daily chronicle*. (Este ultimo existe desde 1726.)

« Dous, o *Times* e o *Daily Telegraph*, tiram, só elles, mais exemplares do que todos os jornaes de Berlim reunidos.

« Uma circumstancia mui curiosa, é que se publica em Londres, um jornal impresso n'uma unica pagina, tendo as costas em branco; é o *Sun and Central Press* e assim facilita aos jornaes o simples golpe de tesoura, 221 periodicos são semanaes, 9 apparecem duas ou tres vezes por semana, e só um quatro vezes por semana; outros são destinados ás colonias ou expedidos das colonias, segundo as chegadas ou as partidas das malas.

« Todas as côres partidarias alli estão representadas. Alguns tem mais cem annos de existencia. A maior parte delles não custa mais de um penny por cada numero; alguns mesmo meio penny, e em geral os preços elevam se até um shillings.

« Nas provincias de Inglaterra, apparecem 889 jornaes, e revistas talvez que mais de uma duzia; mais a respeito destes não ha esclarecimento exactos.

« O almanack a que nos referimos, divide-os do seguinte modo: 270 liberaes, 163 conservadores, 30 liberaes-conservadores, 172 independentes, 8 independentes liberaes, 2 liberaes independentes (é assim que elles são designados no catalago), um tory, um protestante, e dous radicaes.

« A pequena ilha de Wight não tem menos de dez jornaes. Oxford possue uma *Gazeta official* da universidade.

« O paiz de Galles, com o resto da população celtica que alli se refugiou, não tem senão dous jornaes diarios, seis que apparecem duas vezes por semana, 51 que são semanaes, e 5 que se imprimem na vespera em lingua gauleza.

« A Escocia está representada por onze jornaes diarios; publicando cinco tambem edições semanaes. Entre os outros 13 apparecem duas vezes por semana, dous são tri-hebdomadarios e 118 hebdomadarios. A *Gazeta de Edimburgo* data de 1600. De todos os jornaes inglezes a *Gazeta de Londres* é o mais antigo.

« A Irlanda publica 140 jornaes, sendo 23 diarios, e outros tantos bi-hebdomadarios, seis tri-hebdomadarios; e 8 são mais do que centenarios.

« A pequena ilha de Man faz imprimir cinco jornaes, sendo um unico diario, e os outros semanaes.

« Na ilha de Guernecey publicam-se cinco jornaes, e na ilha de Jersey nove, sendo tres em lingua franceza que apparecem tres vezes por semana. As revistas e *magasines* são em numero de 630. Neste numero, 250 são publicações religiosas mensaes. As sociedades de temperança contam quinze jornaes. O tabaco tem por adversario encarniçado uma revista mensal, emquanto que é elogiado por um unico, o *Coper Tobac o Plant*. O espiritualismo tambem tem os seus defensores, em pequeno numero, é verdade, especialmente em comparação com a America, onde se publicam centenas de jornaes destinados áquella especialidade.

—

UM CRIME ATROZ.—Dizem de Rouschouk, que todas as attenções daquella provincia estão voltadas para o districto de Sistow (Turquia). Eis aqui a narração do crime atroz a que nos referimos, praticado em Sistow, e que encheu da maior consternação todos os habitantes daquella cidade.

« Ha alguns annos que um mancebo bulgaro abandonou os seus velhos pais e sua irmã, para ir procurar fortuna no estrangeiro. Depois de muitos annos de trabalho, fez uma pequena fortuna, e resolveu-se a voltar ao seu paiz natal para poder prestar apoio a seus velhos pais. Ha pouco tempo, chegou esse mancebo a Sistow, mas antes de procurar sua familia, tratou de se informar qual era o estado em que se achava. Soube deste modo que seus pais ainda viviam, e que sua irmã tinha casado. Dirigio se, pois, á casa desta ultima, fazendo-se reconhecer por ella. A irmã, transportada de alegria, quiz ir logo prevenir seus pais.

Não, lhe diz seu irmão, receio de uma sorpreza. Toma lá uma moéda de oiro, e leva-a a meu pai, e diz-lhe que um estrangeiro conta ficar esta noite em sua casa.

« A irmã, julgando a idéa bôa, foi á casa de seus paes, e executou o que seu irmão lhe tinha ordenado. Temendo não poder ser senhora de si, e trair a pequena conspiração que havia tramado com seu irmão, a rapariga voltou logo para sua casa, promettendo voltar uma ou duas horas depois. O velho e a velha receberam o estrangeiro com o maior respeito. Estavam longe de reconher o filho. Depois de tantos annos de ausencia, as fadigas e uma barba espessa tinham-lhe transformado completamente as feições.

« Apenas avistou seus pais, o joven bulgaro teve desejos de se lhes lançar nos braços, mas desgraçadamente para elle conteve-se; e em pouco conhecereis a razão por que digo desgraçadamente.

« Depois de muitas perguntas, os dous velhos perguntam ao estrangeiro quantos annos tem; a idade coincide, como se pode suppor com a de seu filho amado. Com a recordação do filho apoderou-se da mãi velha um pensamento diabolico. Tinha percebido que o estrangeiro trazia oiro comsigo.—Ouve, diz ella ao marido, chamando-o de parte, não tens visto a grande quantidade de dinheiro que aquelle homem tem comsigo?—Não poderiamos nós apoderarmo nos delle para o mandar a nosso filho, a quem aquella somma poderia permittir que voltasse a Sistow.—Tens razão, respondeu o velho, mas como se ha de fazer? O negocio é muito difficil.—Não é tão difficil como te parece, replicou a velha, não tens alli aquelle machado, do qual um unico golpe é sufficiente para o lançar por terra? —Perfeitamente de accordo, replicou o velho pai, e tanto mais justo quanto é um estrangeiro, e ninguem notará a sua falta, emquanto que nós faremos a fortuna de nosso filho.

« O joven bulgaro estava então occupado em examinar os moveis antigos do quarto em que tinha passado a sua infancia; estava inteiramente entregue ás recordações do seu passado, julgando ao mesmo tempo haver chegado ao termo dos seus soffrimentos. Pobre mancebo!

« Nessa occasião, o velho pai lança mão do machado, e, seguido pela velha, avança furtivamente pela parte de traz do seu filho. Alguns instantes depois um terrivel golpe fazia rolar pelo chão a cabeça daquelle á quem tinha dado a existencia.

« Apenas este crime se havia consummado, entrou a irmã em casa de seus pais. Foi tal a pressa com que procurou saber noticias de seu irmão, que não se apercebeu do seu cadaver, nem notou o sangue sobre o qual andava. Algumas palavras de seus pais foram sufficientes para a pôrem ao corrente do crime atroz que estes ultimos acabavam de commetter.

« Os seus gritos: «desgraçados! tendes matado vosso filho!» attrahiram os visinhos, que vieram encontrar os pais horrorisados sobre o corpo inanimado daquelle pobre rapaz. O velho e a velha foram immediatamente presos, e esperam nas prisões de Roustschouk, que a justiça cumpra o seu dever! »

—

A CARRUAGEM PULMAN.—Ultimamente appareceu na *gare* do caminho de ferro do norte em Paris, uma carruagem americana chamada *carruagem pulman*. A companhia Pulman é uma companhia americana que fez construir carruagens de caminhos de ferro, as quaes offerecem toda a qualidade de conforto. Teem salões, restaurantes, gabinetes de toilette, e camaras para dormir. Nesta carruagem fazem-se agradavelmente as maiores viagens, e sem que estas causem a menor fadiga. No trajecto do caminho de ferro do Pacifico chega a haver salas de banhos nos wagons.

A companhia Pulman estabeleceu-se em Inglaterra, e organisou naquella cidade uma officina de construcção. Mediante uma compensação obteve das companhias do caminho de ferro que fizessem circular as suas carruagens, e aluga-as, por preços que variam, segundo a distancia, aos viajantes que se prestam a pagar os supplementos descriptos nas tabellas.

Uma carruagem que estava no caminho do norte é destinada aos caminhos de ferro italianos; tem o comprimento de tres carruagens ordinarias, e é dividida em duas partes.

A primeira parte é uma sala guarnecida de bancos transversaes, que deixam uma passagem pelo centro. São como outros tantos compartimentos separados por meio de convenientes divisões.

A' noite abaixa-se uma das divisões do tecto; os bancos aproximam-se e estabelecem-se duas fileiras de camarins. O criado que está de serviço tira de uma especie de armario, que se vê em um dos extremos, os colchões e as roupas necessarias, e faz as camas, que assim ficam dispostas absolutamente como camas ordinarias. Grandes cortinados que partem do tecto formam a especie de alcova para duas camas, uma sobre a outra.

A segunda parte da carruagem é dividida em duas camaras para dormir, as quaes occupam todo o comprimento da carruagem, á excepção de um corredor pelo lado que pemitte o accesso naquellas camaras. Tambem nestas se preparam colchões, e roupas para cama. Entra-se na carruagem pelas duas extremidades, e proximo das plataformas preparam-se os lavatorios.

A carruagem, em consequencia do seu comprimento, está montada em dous trens; daqui resulta que só pode ser atrelada a trens que circulam em caminhos de pequenas curvas.

O systema Pulman tem, ha já alguns annos, alcançado grande exito nos Estados-Unidos; acaba de ser ensaiado em Inglaterra; mas os viejantes, no seu paiz não se mostram dispostos a solicitar a sua applicação. Seria necessario que a opinião geral se pronunciasse a favor deste invento, para que elle podesse ter sahida.

—

FUNERAL DIPLOMATICO.—Por occasião dos funeraes de Mr. de Balan, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador da Allemanha, em Bruxellas, reconheceu-se que não havia lei que prescrevesse as honras que na Belgica se devem prestar aos representantes das potencias estrangeiras quando morrem no exercicio da sua missão, e na residencia em que estão acreditados. Foi isto que se comprovou em uma obra que trata das *honras, dignidades e precedencias*, publicada em 1842, por Mr. Gerard, então substituto do auditor geral, junto do tribunal superior militar. Regularam-se pelos precedentes, pelos usos, ou pela tradição, se assim o quizerem, no ceremonial que se observou para se prestarem as ultimas homenagens ao diplomata de que se trata.

O caso deu-se pela primeira vez na Belgica, com a morte do general Billiard, ministro plenipotenciario de sua magestade Luiz Filippe I, rei dos francezes, em missão extraordinaria junto de sua magestade o rei Leopoldo I, rei dos belgas.

Foi em 1834 no começo do reinado do fundador da dynastia. O general Billiard falleceu de repente.

Prestaram-se aos seus restos mortaes as honras funebres militares, devidas a um general de divisão, que morreu em actividade de serviço, na cabeça do districto do seu commando. O corpo diplomatico conduzio o sarcophago em concurrencia com os membros da familia do finado e com os ministros do rei

O corpo foi depositado provisoriamente no cemiterio de Laekea, e foi transportado depois para Paris, onde ficou enterrado no Peré Lachaise, no tumulo do marechal Sachet, duque de Albufera. Um embaixador da Austria, e mais dous ou tres enviados em missão, que morreram depois em Bruxellas, tiveram as mesmas honras.

O corpo diplomatico assistio aos funeraes precedido do nuncio apostolico, encarregado de pronunciar a oração funebre, e na falta do nuncio do ministerio plenipotenciario mais antigo, segundo a data da entrega das suas credenciaes.

Na actualidade, o membro do corpo diplomatico mais antigo em Bruxellas, é o barão de Fabrice enviado extraordinario ministro plenipotenciario de Saxe-Royal, acreditado em Bruxellas, desde 28 de setembro de 1864

O corpo de Mr. de Balan, ministro plenipotenciario do imperador da Allemanha foi conduzido da casa da sua residencia para a gare do caminho do norte, assistindo todas as tropas da guarnição, e a guarda civil de Bruxellas. Foi d'alli transportado directamente para Berlim, n'um trem especial, em um wagon, que se transformou em capella ardente.

—

A FOME NA INDIA.—O *Times* publicou o seguinte despacho de Calcutá, datado de 5 de abril:

« O ultimo relatorio hebdomadario dá algumas esperanças, mas declara que ha grande necessidade de chuvas abundantes no Trihool, para a proxima colheita e para fornecer a agua precisa aos mananciaes.

« Meio milhão de individuos recebem soccorros na parte nordeste do districto. São ao todo 767:492 as pessoas que trabalham nas obras de soccorro, e esperam-se ainda mais depois das ceifas.

« Apontam-se mais dez ou doze casos de morte, attribuidos directamente á fome. O Sr G. Campbell declara que as organisações mais fracas succumbiram, mas em pequeno numero, no Baheyra.

« Pelos districtos que soffrem repartiram-se 381:819 toneladas. »

— De um outro correspondente, o *Times* recebeu o despacho seguinte:

« Atravessei todo o districto do Trihool, os poços e mananciaes estão seccos por toda a parte. Homens e cavallos soffrem muito. A cultura das terras baixas está suspensa. A chuva é muito necessaria. Apontam-se tres casos causados pela fome.

ALMIRANTE FALLECIDO.—O veterano da armada britannica, almirante Wedehouse acaba de fallecer repentinamente. A marinha ingleza perde nelle um dos seus mais illustres chefes.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

XIX

COMO SEU PAI E SEU TIO OCCULTARAM PAULO.

(Continuação do n. 115.)

— Imagino que não é de tal maneira grave o que te succedeu que não tenhas vontade de comer, por consequencia fui trazendo a ceia, e vou fazer-te companhia, porque é esta a minha hora de comer.

A ceia era um recurso de que se valera Gabriel para provocar uma explicação sem necessitar fazer perguntas indiscretas.

Emquanto fallava, ia collocando a toalha sobre a mesa, tirava do cesto pratos, copos, uma ave assada, um prato de conservas, outro de fructa e outro de queijo.

— E' tão grave e tão terrivel o que me acontece, disse Paulo, que estou certo de que o comer me causaria tanto damno como um veneno.

— Acabas por me tirar a vontade de comer e affianço-te que não tenho pouca, porque tenho andado todo o dia por fóra a tratar dos negocios de meu irmão, e quando voltei tive que cuidar delle, porque ninguem lhe faz as cousas mais á sua vontade do que eu.

— Ceie, tio, ceie, porque as minhas desgraças, por muito que as sinta, não devem ser causa de perder a vontade de comer.

— Vou servir-te, disse Gabriel; esta ave está muito bem assada, a pobre Genoveva é uma excellente cozinheira e tão nossa amiga que não se casou só por não deixar de tratar de Ludovico.

Paulo tinha um braço estendido sobre a mesa, a cabeça pendida para o peito, completamente abatido, e não respondeu a Gabriel, que acabava de lhe servir uma parte do assado.

— Isso agora é demais, meu sobrinho, disse Gabriel elevando a voz, parece-me que não ouviste o que te disse.

— O que quer, senhor? respondeu Paulo; imagine que hontem vi morrer envenenado aquelle que julgava meu pai, e que mais tarde matei o pai da mulher que amava; que esta noite, casando com ella e que, amando-a com todas as forças da minha alma, matei-a tambem.

Estas palavras tiraram toda a vontade de comer a Gabriel que exclamou com uma serenidade terrivel:

— Quer isso dizer que mataste aquelle que julgavas teu pai, o pai da tua noiva e a ella depois de ser tua mulher, tudo em vinte e quatro horas; pois bem, ou estás doudo, ou és um monstro.

— Doudo estou, monstro não sou, respondeu Paulo. Meu pai foi envenenado, não sei porque, por um miseravel que se chama Michelotto e a quem conheci toda a minha vida, julgando-o primo de meu pai, pelo nome de Pierre de Boncamp.

— Michelotto! o infame servidor de Cesar Borgia! Foi elle sem duvida, segundo teu pai suspeitou sempre, que, tomando o nome de Rogiero de Monforte, te roubou apenas nasceste e desappareceu comtigo!

— Diga-me, atalhou Paulo, que não esquecia Eleonora, meu pai teve amores com a grã-duqueza?

— Teu pai foi sempre muito reservado em assumptos amorosos e nada posso dizer-te.

— Necessitava saber se meu pai tinha uma filha da grã-duqueza.

— Para que?

— Porque fui amante, respondeu Paulo, mentindo para aterrar seu tio e obriga-lo a dizer a verdade, de uma formosissima joven da minha idade, chamada Eleonora, ou como a grã-duqueza lhe chama, Alexandrina, que foi roubada por Michelotto na mesma época em que me roubou a mim. Diga-me, pois, se meu pai teve alguma filha da grã-duqueza, porque sobre todas as minhas desgraças aterra-me a idéa de ter sido incestuoso.

— Traquillisa-te; meu irmão nunca teve filhos da grã-duqueza. Essa joven deve ter menos idade do que tu e provavelmente é filha de Pietro Bembo, que substituio meu irmão no coração da grã-duqueza.

— Sim? pois arrependo-me de ter tratado tão mal esse Sr. Pietro Bembo só pela idéa de que pode ser pai de Eleonora ou de Alexandrina como lhe chama a grã-duqueza, e sobre tudo sinto-me com menos peso sobre o coração porque juro-lhe que em todas essas desgraças que succederam no curto espaço de vinte e quatro horas, não entrou a minima parcella da minha vontade.

— Disseste me que tinhas morto o pai da tua noiva, que esta, apezar d'isso, casou comtigo, e que depois, mataste-a tambem.

— Pode matar-se alguem sem querer?

— Esse caso está previsto nas leis e chama-se homicidio involuntario; porém explica-me tudo isso.

— Conheci na côrte a formosa Branca Albini.

— Ah! sim, é verdade: hontem á noite foi assassinado, sem se saber por quem, o cavalheiro Reinaldo Albini.

— Assassinado, não; morto, sim; injuriou-me, perdi a cabeça; ferio-o a minha colera e não a minha vontade.

— Mas o que deu causa ás injurias desse homem?

— Os meus amores com sua filha.

— Amores que certamente mancharam a sua honra

— Porém eu reparava a offensa pedindo com toda a minha alma a mão de Branca.

— Um pai ultrajado tem direito a tudo.

— Mas a colera é como a polvora, e desgraçado d'aquelle que lança sobre ella o fogo dos insultos mais terriveis.

— Essa desculpa de nada valeria n'um tribunal de justiça; a tua acção poderá ter sido um crime descalpavel, mas nem por isso deixa de ser um crime. Como foi que essa mulher consentio em unir-se com o matador de seu pai?

— Ah! foi uma tragedia horrivel! Unio-se a mim para se envenenar e para me envenenar, afim de que morressemos juntos.

— E tu que podeste impedir o seu crime julgaste-te autorisado para a matar?

— Ambos bebemos o veneno.

— Como! E ella morreu e tu não? exclamou Gabriel, levantando-se pallido e convulso. Feriste-a depois de saberes que te tinha envenenado?

— Meu tio, isto é uma historia de Satanaz. Quando Branca me revellou que sabia ser eu o matador de seu pai; que ao ver-se deshonrada e enamorada de mim lhe era necessario tornar-se minha esposa, e que havia preparado o veneno que devia matar-nos a ambos, porque lhe causava horror pertencer em corpo e alma ao homicida de seu pai, notei eu com horror que o veneno começava a operar n'ella os seus effeitos, emquanto que eu não sentia cousa alguma.

— Tu bebeste do mesmo liquido?

— Sim, na taça hereditaria da sua familia.

— E como se comprehende que o veneno operasse n'ella os seus effeitos e não em ti?

— Porque eu ia preparado com um antidoto.

— N'esse caso ou suspeitavas que podias ser envenenado por Branca, e devias evita-lo sem um crime, ou te tinha convidado a ceiar intempestivamente um dos illustres cardeaes que temos em Ferrara, amigo talvez de Pietro Bembo a quem maltrataste.

— Nem uma cousa nem outra.

— Então não comprehendo, meu sobrinho.

— Esse antidoto foi-me dado a beber pela grã-duqueza.

— A proposito de que?

— Por lhe eu ter dito que beijara a fronte inundada de suor do cadaver d'aquelle que julgava meu pai, o qual, como lhe disse, morreu envenenado

— Ah! pois tanto tempo dura a acção benefica d'esse antidoto.

— Assim parece.

— E onde te deu a beber a grã-duqueza esse elixir maravilhoso?

— No aposento que eu occupava no palacio como capitão da escolta dos grãos-duques.

— E a grã duqueza ia ver-te no teu aposento?

— Sim, ha uma escada secreta que põe em communicação aquelle aposento com a camara da grã-duqueza.

— Visto isso és seu amante! exclamou Gabriel com repugnancia e horror.

— Deus não o quiz, replicou Paulo com vehemencia.

— Jura-m'o pela tua alma.

— Pela minha alma e pela alma de minha mãi, juro.

— Ah! sei quanto necessitava saber, e agora posso dizer que tirei um grande peso de sobre o coração. Continúa explicando o resto.

Paulo contou a seu tio tudo quanto lhe acontecera desde que chegou a Ferrara.

Quando acabou, disse-lhe Gabriel:

— Podias e devias ter mais valor para reprimir a tua colera, no entanto devemos tratar de salvar-te. Quando se applacar mais o furor do grão duque, sahirás disfarçado de Ferrara e embarcarás para França. Agora, descança; até amanhã.

— Até amanha, meu tio, e Deus me dè forças para soffrer n'este lugar o horror da minha situação.

Gabriel sahio, e, aproximando-se do leito de Ariosto, esteve fallando com elle duas horas.

— E' triste e horrivel o que nos succede, disse Ariosto, mas, mais horrivel nos teria sido o que eu temia.

Gabriel deitou-se n'um leito proximo do do enfermo, e pouco depois era silencio aquella casa.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS